

viver no centro de portugal

MAGAZINE

Praias da Nossa Costa

O Centro de Portugal possui uma costa generosa e deslumbrante com extensos areais.

Lagos & Natureza

Entre vales e montanhas guardam-se os segredos mais frescos do Centro de Portugal.

Serra da Estrela

Explore a “montanha das estrelas”, situada na região do Centro de Portugal.

Edição n.º 0 | Out. Nov. Dez. 2019 | Periodicidade Trimestral

N.º

Edição n.º 0 | Out. Nov. Dez. 2019 | Periodicidade Trimestral

ISSN 2184-9081
DEPOSITO LEGAL 460990/19

EUR €4,90 | UK £5



9 772184 608006

Seja nosso parceiro e destaque a sua empresa na nossa revista

Dispomos de espaços com variados tamanhos para o seu anúncio. Contate-nos para mais informações.
publicidade@vivernocentrodeportugal.com



Editorial

Trimestral N.º 0
Out. Nov. Dez. 2019
Viver no Centro de Portugal

REDAÇÃO

PROPRIEDADE

Viver no Centro de Portugal, Lda

EDITOR

Viver no Centro de Portugal, Lda

DIRETOR

Mário Santos

FOTOGRAFIA

Agência Shutterstock

Agência Pixabay

Mário A. C. Santos

PUBLICIDADE

Mário Santos

(+351) 910 025 004

publicidade@vivernocentroportugal.com

DESIGN E PAGINAÇÃO

UTD – Comunicação e Marketing

(+351) 249 817 527

gearl@utd.pt

IMPRESSÃO

Printer®

(+351) 219 267 600

geral@printer.com

DISTRIBUIÇÃO

PORTUGAL

VASP

(+351) 214 337 001

ISSN 2184-6081 Depósito Legal 460990/19

Todos os direitos reservados. O conteúdo e o impacto consequentes dos anúncios publicitários são da total responsabilidade dos seus autores. Interditada a reprodução de textos, fotografias ou ilustrações para qualquer fim.

Portugal é um país fantástico!

O seu clima mediterrâneo enfatiza a beleza na diversidade das suas paisagens, esplanada no brilho e cor das suas praias majestosas, nas serras e montanhas, lagos e rios, no habitat de um povo simpático, hospitaleiro e de coração genuíno. Um povo que se orgulha da sua história secular e ímpar, evidenciada nos inúmeros monumentos que narram séculos de história que enobrecem e enriquecem o Património Mundial. Portugal constitui-se assim, como um país excelente para viver.

A região Centro de Portugal destaca-se por ser uma região especial, muitas vezes denominada de “um país dentro de outro país”. Nela, podemos encontrar em simbiose uma diversidade de ecossistemas, nomeadamente, o mar, a neve, os lagos... Esta é a bonita e agradável região que pretendemos apresentar, promover e expandir para além das nossas fronteiras, mostrando com é bom experienciar este Projeto “Viver no Centro de Portugal”.

Felizmente, o nosso país é bem mais do que Lisboa, Porto e Algarve. A zona centro de Portugal é frequentemente subestimada, estando os seus tesouros inacessíveis, tesouros esses que procuraremos desvendar.

Podia aqui enaltecer a zona centro de Portugal com inúmeros adjetivos, mas prefiro dar voz às estatísticas que confirmam, quer pelo turismo, quer pela procura, que a “zona Centro de Portugal” cresce todos os anos o dobro da média. Então, porque é tão difícil fazer circular esta informação em benefício das empresas que permitem e contribuem para este fantástico crescimento?

É exatamente a pensar nesta lacuna que nasce o projeto “Viver no Centro de Portugal”. Este projeto que vai dar voz e visibilidade internacional às empresas desta região, na medida em que permite o reconhecimento socioeconómico das mesmas ao mesmo tempo que proporciona a mais bela das experiências no nosso país – “Viver no Centro de Portugal”.

Viver no Centro de Portugal é mais do que um modo de vida, é qualidade de vida!



Índice

4 Dossier Informativo

Porquê viver no Centro de Portugal?

6 Praias da Nossa Costa

14 Lagos & Natureza

22 Parques e Natureza

28 Barragem de Castelo do Bode & O legado dos Templários

34 Alojamento Quinta do Lagar de S. José

36 Serra e Neve

38 Serra da Estrela

Explore a “montanha das estrelas”

56 Aldeias Históricas

58 Aldeias Históricas

*Uma das preciosidades de viajar por Portugal,
é poder descobrir as aldeias históricas!*

64 Aldeias de Montanha

*Integram a rede das Aldeias de Montanha
41 Aldeias, e são, todas elas, merecedoras
de uma visita.*



66 Aldeias do Xisto

Lugares onde parece que o tempo não passa e que hoje em dia acolhem diversas atividades onde o lazer se conjuga com a natureza.

70 Atividades e Experiências

Viver no Centro de Portugal é viver cada dia como se fosse o último, com emoção, com alegria, sem stress, sem monotonia.

86 Turismo Religioso

A zona Centro de Portugal é riquíssima em património cultural

92 Fé e Tolerância

100 Gastronomia

A Região Centro de Portugal tem uma gastronomia tão rica e tão variada quanto a sua paisagem.

104 Directório de serviços de Viagens & Transfer

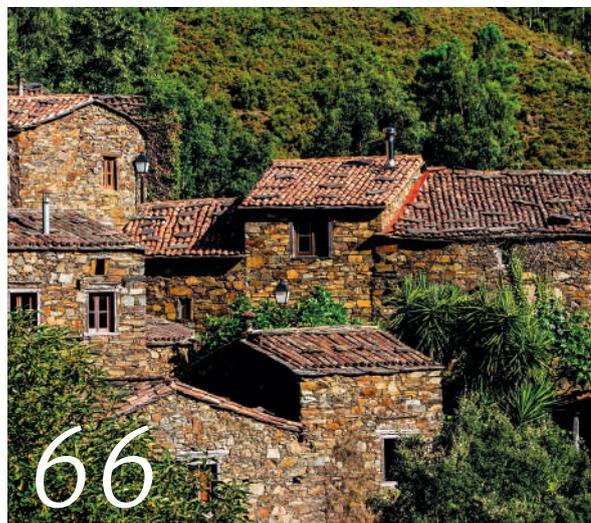
105 Directório de soluções de Alojamento

106 Directório de empresas de Animação Turística

107 Directório de empresas de Mediação Imobiliária

108 Dossier Fiscal

111 Dossier Fiscal



Dossier Informativo

Porquê viver no centro de Portugal?



Portugal é um dos melhores países do mundo para viver e a “Zona Centro de Portugal” que é considerada como um país dentro de outro, é na realidade a melhor zona para viver e para o comprovar colocamos-lhe um desafio:

Imagina-se a viver numa região onde encontra uma grande diversidade de paisagens, atividade e ambientes distintos em muito curtas distâncias?

Sim, aqui nesta bela região pode encontrar praias com areais a perder de vista, montanhas e planícies douradas, rios e lagos majestosos, cidades vibrantes e cosmopolitas e um património milenar incomparável.

Aqui pode contemplar a natureza, praticar desportos náuticos, jogar golf nos melhores campos do mundo, usufruir de estâncias de tratamentos e bem-estar, banhar-se em praias magníficas, sejam elas no litoral ou fluviais, ou pode simplesmente partir à descoberta do património milenar distribuído por toda a região, degustar vinhos e deliciar-se com uma gastronomia inigualável.

Os Portugueses Os portugueses são afáveis e acolhedores, recebem bem todos os visitantes, venham de onde vierem. E, de facto, vêm de vários pontos do mundo dado que o país está situado na costa Oeste da Europa, sendo por isso, uma porta de entrada no espaço Schengen. Grande parte da população fala idiomas estrangeiros, nomeadamente o inglês.

Qualidade de Vida Em 2016, Lisboa foi eleita uma das 42 cidades no mundo com maior qualidade de vida, pela Worldwide Quality of Living Survey.

Custo de Vida Para a maioria dos estrangeiros, o custo de vida é considerado baixo. Segundo o NUMBEO (Cost of Living in Portugal 2018), os índices de preços revelam-se atraentes: https://www.numbeo.com/cost-of-living/country_result.jsp?country=Portugal

Fiscalidade Portugal é, também, um dos melhores países para comprar casa porque tem regras fiscais claras e transparentes e proporciona facilidades na



obtenção de autorização de residência, na sequência de novas disposições legais mais atraentes para investidores estrangeiros. Disponibiliza, ainda, um regime especial para residentes não habituais, visando atrair investidores estrangeiros através de taxas tributárias sobre o rendimento muito favoráveis.

Clima Por norma, os nossos invernos são suaves e os verões são quentes e secos, não é difícil termos em média 8 meses do ano de excelente clima e podemos informar que o número de horas de sol nesta região é em média de 2600.

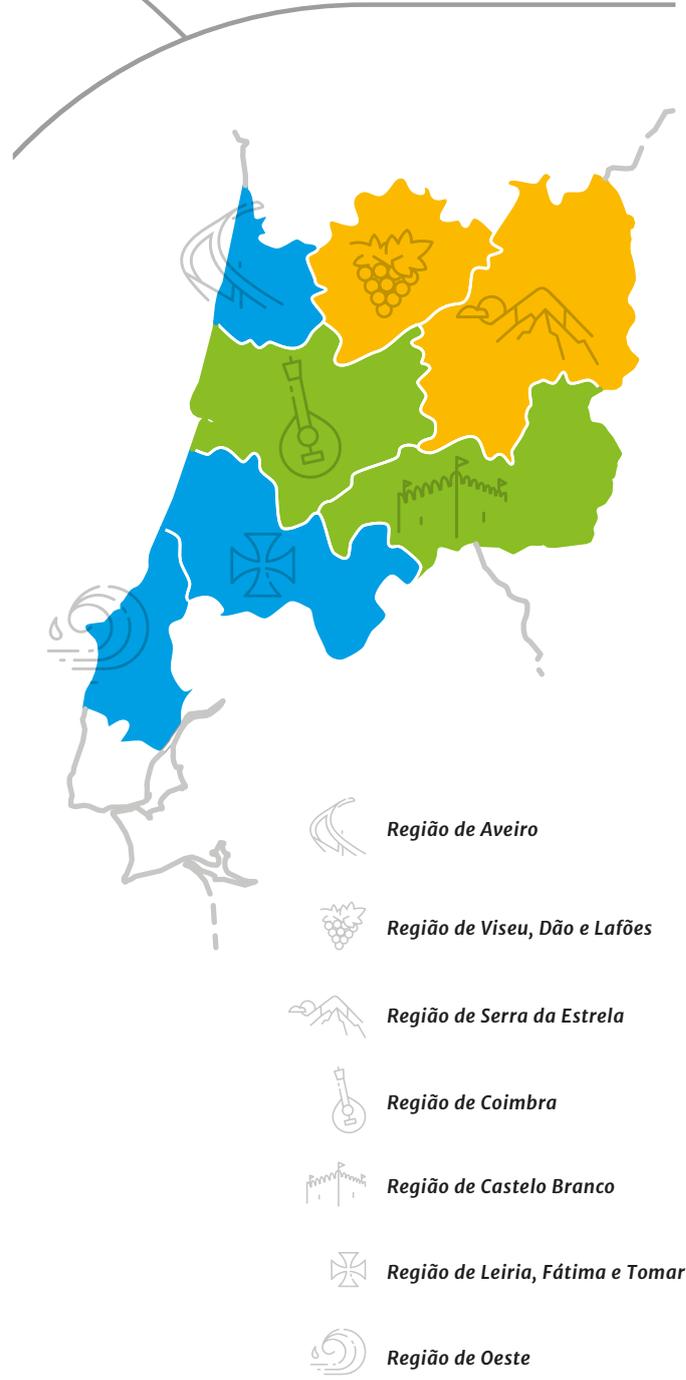
Geografia Portugal tem uma excelente situação geográfica. Na convergência de três continentes Europa, África e América, foi desde sempre um ponto central nas mais importantes rotas internacionais. Aqui encontra aeroportos internacionais em todo o país Lisboa, Faro e Porto têm ligações regulares para as principais cidades do mundo.

Sabia que Lisboa fica a apenas duas horas e meia de avião de Paris ou de Londres? Se quiser descobrir as belezas de Portugal, saiba que o país está servido por uma moderna rede de vias terrestres: se partir de Lisboa demorará apenas duas horas até ao Porto ou Faro, as principais cidades do norte e sul de Portugal, e cerca de seis horas até Madrid.

O País Com quase nove séculos de fronteiras geográficas bem definidas, em Portugal vigora um regime parlamentar democrático com estabilidade política.

Portugal é membro da União Europeia e faz parte do Sistema Monetário Europeu, usando a moeda única europeia e é, também, a 46ª economia mais competitiva, num total de 138 países, de acordo com o Índice de Competitividade Global 2016-2017, produzido pelo Fórum Económico Mundial.

Portugal é o 3º país mais pacífico do mundo numa amostra de 163 países (Global Peace Index 2017) e ocupa a 29ª posição entre 176 países no Transparency International (Corruption Perception Index 2016).





Praias da Nossa Costa



O Centro de Portugal possui uma costa generosa e deslumbrante com extensos areais, praias isoladas, baías, lagoas e praias rodeadas de rochas muito iodadas. A excelência das suas águas, reconhecidas com os galardões da Bandeira Azul da Europa, das Praias Qualidade de Ouro e das Praias Acessíveis, servidas por infraestruturas modernas e perfeitamente integradas na paisagem, oferecem excelentes condições para os banhistas passarem um verão extremamente agradável.

Já os amantes de desportos aquáticos, ciclismo e natureza encontrarão inúmeros motivos para passar uns dias nas praias oceânicas do Centro de Portugal.

Surfistas podem encontrar o seu maior desafio nas ondas gigantes da Praia do Norte de Nazaré. O fenómeno geológico Canhão da Nazaré que produz as maiores ondas do mundo, colocou esta praia do Centro de Portugal no mapa dos big wave riders profissionais e de todos os amantes do surf de grandes ondas. De outubro a março venha ver o espetáculo das ondas gigantes da Nazaré, e assistir à única etapa do circuito mundial de surf de ondas grandes da WSL – World Surf League. A Praia do Norte é atualmente detentora de 3 recordes do Mundo das maiores ondas surfadas.

Peniche é igualmente uma referência do surf em Portugal, e ponto de encontro da elite mundial deste desporto, nomeadamente enquanto etapa da WSL.



O Rip Curl Pro Portugal acontece anualmente desde 2009, no mês de outubro. Entusiastas da modalidade dos quatro cantos do mundo vêm apreciar as manobras dos melhores profissionais da modalidade a dominar as ondas tubulares, que dão nome à praia de Supertubos (Medão Grande). Pela costa da cidade contam-se no mínimo 8 praias para a prática de surf, e ainda as praias do Baleal.

Na Praia da Torreira, entre a Ria de Aveiro e o mar, pode escolher entre praticar surf nas ondas agitadas do mar ou passear de bicicleta pela ciclovia ao longo da praia. Já na Praia de São Martinho do Porto, em forma de concha perfeita, o que não faltam são motivos para entrar na água. Aqui, pode praticar o seu desporto aquático preferido como a canoagem ou vela.

Os amantes de windsurf podem ainda procurar o mar calmo e ventos fortes do norte da Praia de Buarcos, onde as condições para a prática este desporto são imbatíveis.





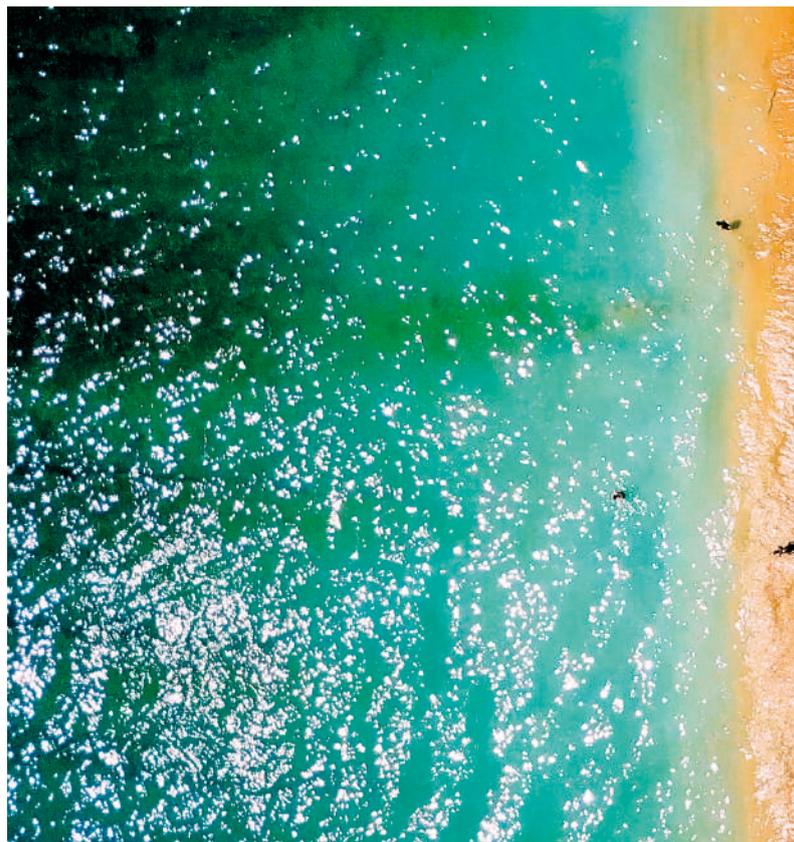
Mas se o que procura é relaxar num cenário idílico, a Praia da Costa Nova é conhecida pelo seu arco-íris de casas típicas coloridas às riscas brancas, vermelhas, amarelas e azuis, à beira de um areal fino e acolhedor.

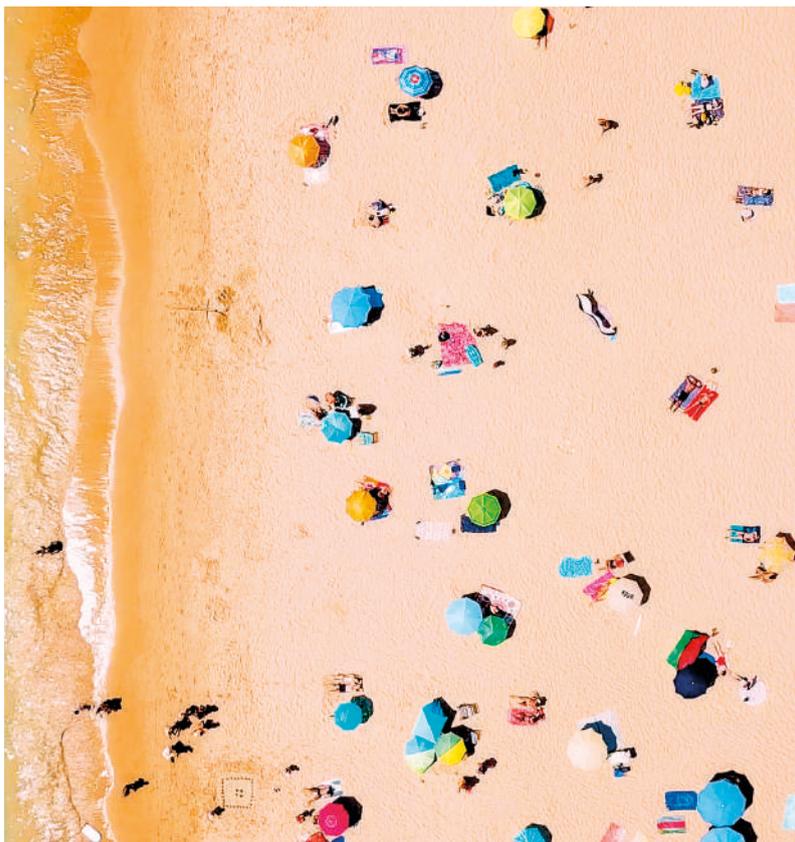
Já a Praia São Pedro de Moel é uma das mais charmosas praias do litoral português e a Praia da Vieira e do Pedrógão das mais animadas. Merece muitas visitas a Praia de Mira, conhecida pelos seus palheiros típicos de madeira edificadas pelos pescadores da zona, no início do século XX.

Para uns dias passados ao ritmo da natureza, porque não viajar até ao coração da reserva natural das dunas de São Jacinto e sentir a serenidade das suas dunas à beira-mar? Mais a sul, a Praia Osso da Baleia, perto de Pombal, esconde-se por entre dunas encantadas que criam um ambiente de perfeita comunhão com a natureza. Já a Praia da Berlenga Grande, no arquipélago das Berlengas, é o destino ideal para um refúgio romântico longe da confusão citadina.

Do que é que está à espera? No Centro de Portugal, as praias são o seu melhor refúgio dos dias quentes de verão.

Segundo os critérios definidos pelo programa Bandeira Azul – Informação e Educação Ambiental; Qualidade da





Água; Gestão Ambiental e Equipamentos; Segurança e Serviços – são as seguintes as zonas balneares costeiras integrantes da região de Turismo Centro de Portugal distinguidas com Bandeira Azul em 2019:

Praias Costeiras: Esmoriz, Cortegaça, Areinho, Furadouro, São Pedro de Maceda e Torrão do Lameiro/ Mareta (Ovar); Torreira, Monte Branco e Bico (Murtoosa); São Jacinto (Aveiro); Barra e Costa Nova (Ílhavo); Vagueira e Areão (Vagos); Poço da Cruz e Praia de Mira (Mira); Praia da Tocha (Cantanhede); Quiaios, Buarcos, Figueira da Foz-Relógio, Cabo Mondego, Cova Gala, Cova Gala-Hospital, Murtinheira, Tamargueira e Leirosa (Figueira da Foz); Osso da Baleia (Pombal); Pedrógão Centro (Leiria); Paredes de Vitória e São Martinho do Porto (Alcobaça); Nazaré e Salgado (Nazaré); Praia do Mar e Foz de Arelho-Lagoa (Caldas da Rainha); Baleal Norte, Baleal Sul, Cova da Alfarroba, Gambôa, S. Bernardino, Medão-Supertubos e Consolação (Peniche); Areia Branca, Areal Sul e Porto Dinheiro (Lourinhã); Santa Rita Norte, Santa Rita Sul, Navio, Mirante, Pisão, Física, Santa Helena, Centro, Formosa, Azul e Porto Novo (Torres Vedras).







Lagos & Natureza

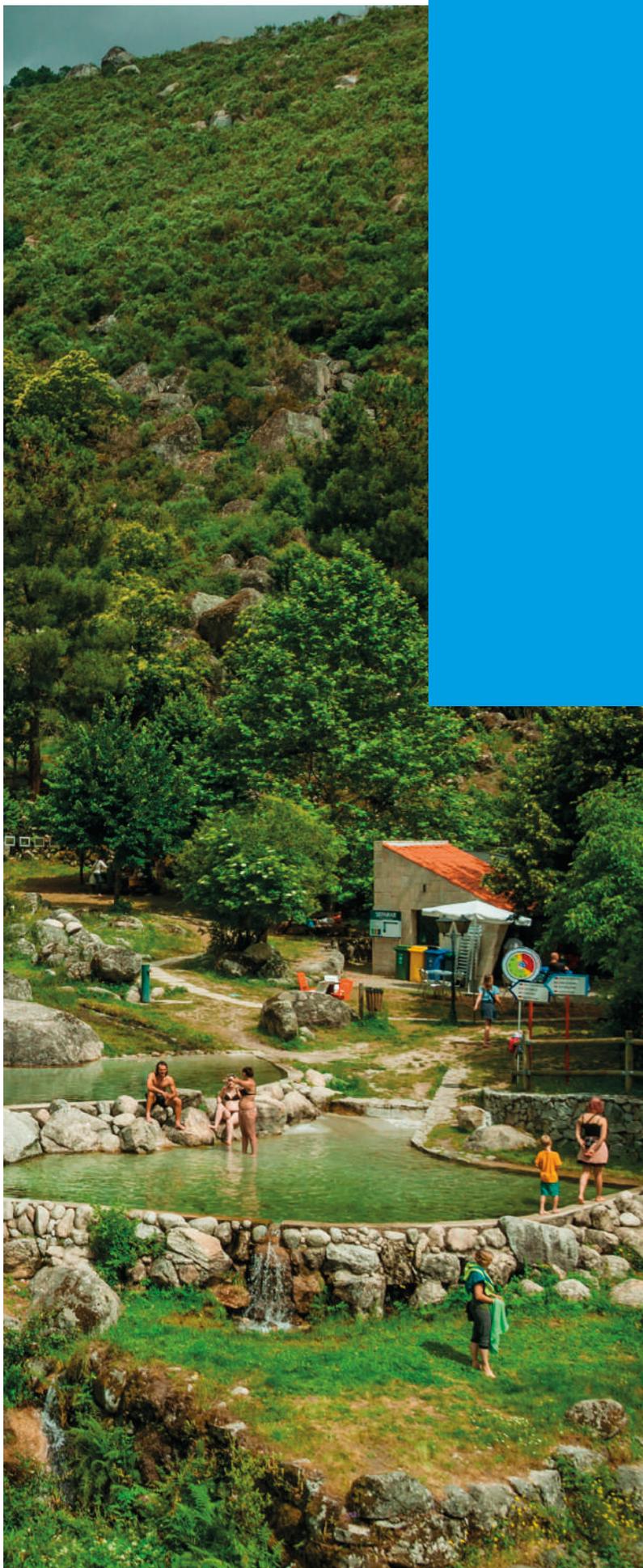


Praias Fluviais

Entre vales e montanhas guardam-se os segredos mais frescos do Centro de Portugal: as suas praias fluviaes. O destino perfeito para um mergulho refrescante, uma manhã serena em família ou uma tarde repleta de diversão com amigos, as praias fluviaes desta região combinam o melhor da natureza e bem-estar.

Começemos com a praia fluvial no ponto mais alto do País. A 1.437 metros de altitude, a praia do Vale do Rossim, no coração da Serra da Estrela, estende-se por um mando de água que atrai todos os que procuram refugiar-se do calor da montanha. Não muito longe, encontramos a praia da Loriga – a única praia fluvial situada num vale glaciário. Já nas margens do Rio Mondego, a praia da Aldeia Viçosa estende-se por mais de 10 metros que criam uma piscina de águas cristalinas com direito a escorrega aquático!

Mais a sul, perto de Castelo Branco, são muitas as praias fluviaes que se tornam verdadeiros oásis nos meses mais quentes do verão. Refresque-se na Praia da Aldeia da Ruiva, deslumbre-se com a paisagem natural da Praia da Sertã ou passe a tarde a pescar ao lado das piscinas flutuantes da Praia do Malhadal. Em Penacova, a Praia do Reconquinho oferece-lhe um areal extenso com zona de merendas e um parque de campismo por perto se quiser pernoitar à beira do Rio Mondego. A





pitoresca praia na aldeia de Foz d'Égua é o destino ideal para quem procura aliar o melhor do charme rural ao lazer na natureza.

Mas as praias fluviais não se escondem apenas no interior de Portugal. Perto do oceano, há muitas razões para partir à descoberta dos rios e ribeiras mais refrescantes do País. Na nascente do Rio Nabão, a Praia de Agroal é uma das mais pitorescas do país formando uma piscina central no sopé de uma colina por onde escorre a água que forma o rio adiante. Já as praias da Aldeia do Mato, perto de Abrantes, de Cardigos, perto de Mação, e da Quinta do Barco, perto de Sever do Vouga, oferecem as melhores instalações com tudo o que pode precisar. Zonas de lazer, bar com esplanada, rampas de acesso, piscinas para crianças – nada lhe fica a faltar para passar uns dias refrescantes na natureza!

De Norte a Sul, da costa ao interior, o Centro de Portugal está repleto de refúgios encantados nas

paisagens mais deslumbrantes do País. Com águas cristalinas, jardins relvados, areais extensos e todas as instalações que precisa para passar uns dias confortáveis à beira-rio.

E sabia que o Centro de Portugal é, de longe, a região do país com mais praias galardoadas com o galardão Bandeira Azul, em 2019? Entre as 352 praias distinguidas, constam 81 da região Centro de Portugal: 55 costeiras (mais 6 que em 2018) e 26 interiores (mais 2).

E é sempre bom lembrar que a Praia de Mira é pelo 33.º ano consecutivo, a única zona balnear do mundo a receber esta distinção, sem interrupção e desde a sua criação.

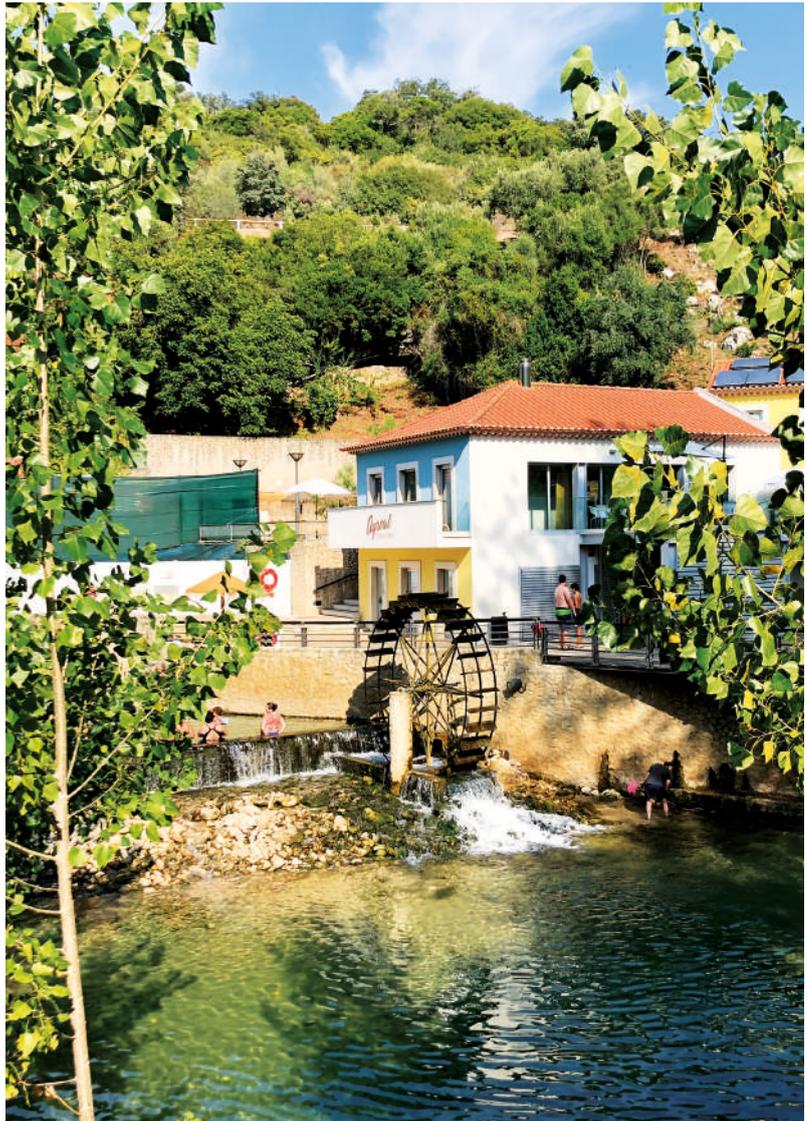
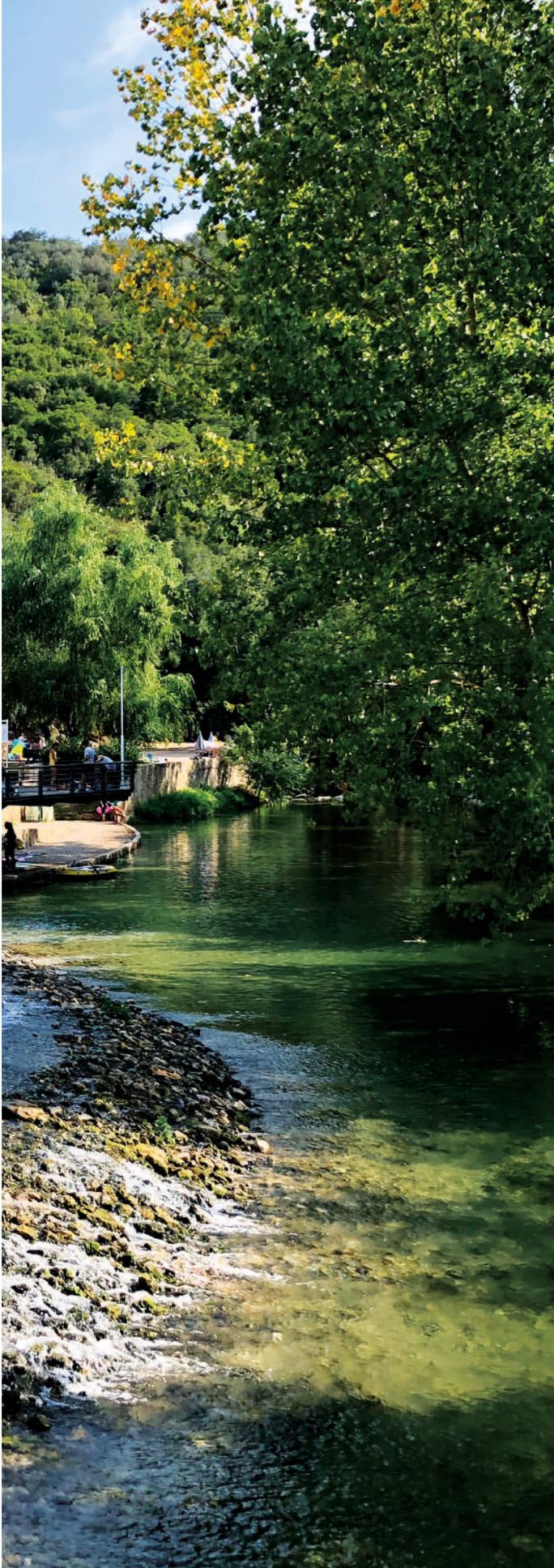
Segundo os critérios definidos pelo programa Bandeira Azul – Informação e Educação Ambiental; Qualidade da Água; Gestão Ambiental e Equipamentos; Segurança e Serviços – são as seguintes as zonas balneares interiores integrantes da região de Turismo Centro de Portugal distinguidas com Bandeira Azul em 2019:



Praias Interiores:

Quinta do Barco (Sever do Vouga);
Lapa dos Dinheiros e Loriga (Seia);
Vimieiro e Reconquinho (Penacova);
Cascalheiras-Secarias, Piódão e Côja (Arganil);
Alvôco das Várzeas e Avô (Oliveira do Hospital);
Palheiros-Zorro (Coimbra);
Peneda-Pego Escuro e Canaveias (Góis);
Bogueira e Senhora da Piedade (Lousã);
Louçainha (Penela);
Valhelhas (Guarda);
Pampilhosa da Serra, Pessegueiro, Santa Luzia
e Janeiro de Baixo (Pampilhosa da Serra);
Bostelim (Vila de Rei);
Carvoeiro (Mação);
Aldeia do Mato e Fontes (Abrantes)
e Agroal (Ourém)









Parques e Natureza

O Centro de Portugal está repleto de cantos e recantos protegidos e todas as alturas são boas para partir à descoberta desta região rica em Parques e Reservas Naturais. Surpreenda-se traçando uma rota de atividades em família e embarque numa aventura pelas maravilhas naturais do Centro de Portugal.

Um perfeito exemplo disso mesmo é a mata do buçaco. A mata do Buçaco é um local único em Portugal... e não só!

Esta mata é considerada como um jardim botânico, pois abriga nele mais de 700 espécies vegetais e animais, algumas delas raras e exóticas.

O Vale dos Fetos é uma das zonas mais especiais desta mata, nele encontrará lagos e fontes que o vão refrescar e surpreender pela forma como casam na perfeição com o verde da vegetação.

Visitar a mata do Buçaco é sinónimo de visitar um local de verdura excepcional, desenhado e criado pelo homem para fins espirituais.

O legado da passagem da Ordem dos Carmelitas Descalços ainda é notório, não só na organização do espaço, mas também por algumas das espécies presentes importadas pelos monges, como é o caso do cedro-do-buçaco.

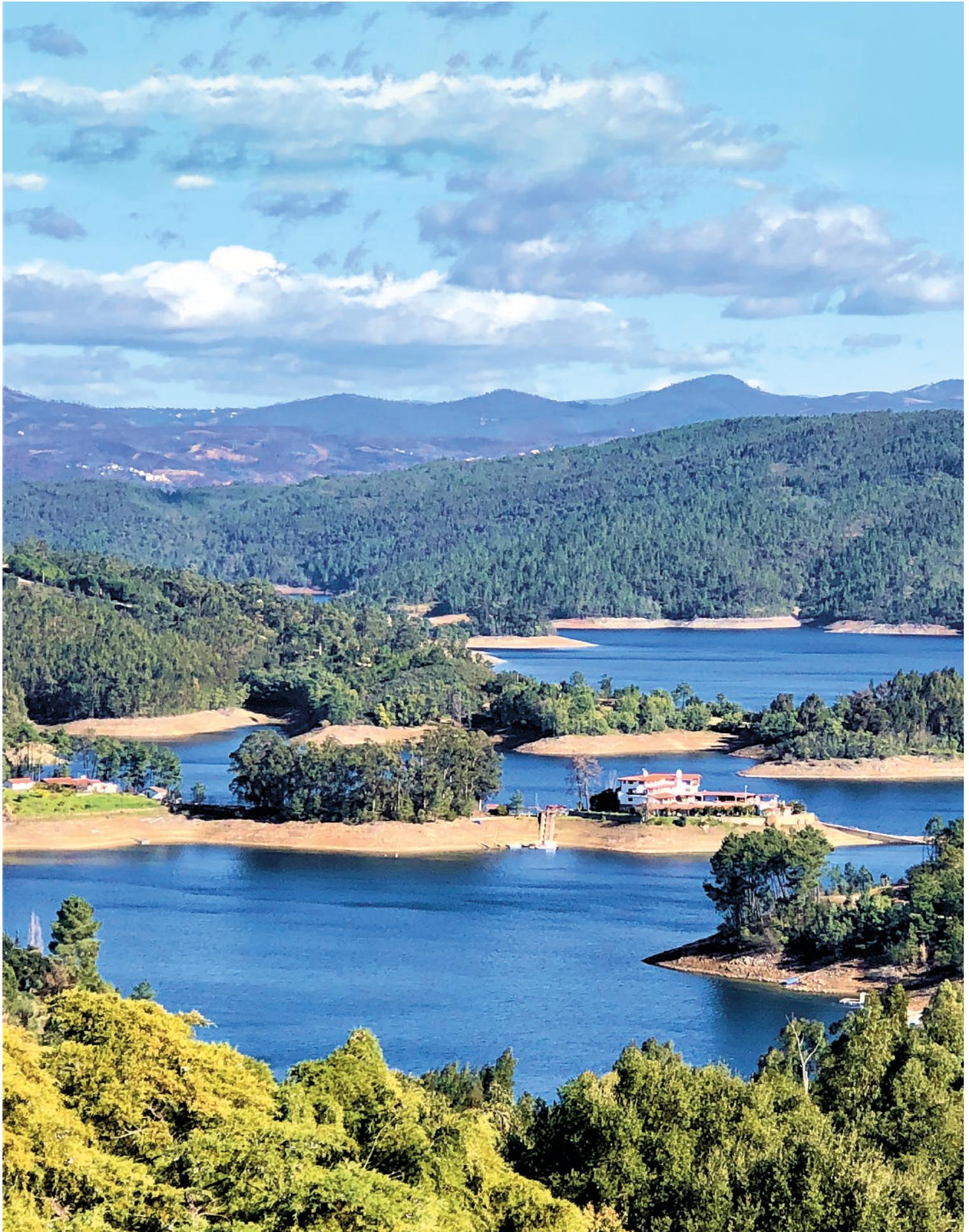
Se for fã de vistas e paisagens maravilhosas, a mata do Buçaco tem a característica de ter em si quatro miradouros que lhe permitem ver de uma perspetiva espetacular toda a sua extensão e arredores.











Barragem de Castelo do Bode

&

O legado dos Templários



O serpentejar do curso do Rio Zêzere guia-nos até um magnífico lago entre as montanhas xistosas e mágicas do concelho de Tomar. Nesta zona poderá visitar e apreciar a Barragem de Castelo de Bode, uma das principais construções no conjunto de barragens da bacia do Zêzere e uma das maiores barragens do país.

A barragem banha diversas terras outrora controladas pela Ordem dos Templários e que mantêm uma aura de mistério que fascina todos os que as visitam. A mais conhecida será Dornes, na mítica península que lhe empresta o nome. A presença da Ordem dos Templários é bem visível na torre sineira pentagonal de Dornes, que sobrevive quase intacta até aos nossos dias.

Com a sua forma pentagonal, a Torre Pentagonal de Dornes constitui um raro exemplar da arquitetura militar da reconquista. Mandada edificar por Gualdim Pais, mestre da Ordem do templo, para defesa da linha do Tejo, terá sido construída sobre a base de uma antiga torre romana. No interior da torre encontram-se, intactas, algumas estelas funerárias templárias.

No século XVI, perdida a função guerreira, foi transformada em torre sineira.

Quando falamos em cavaleiros templários, falamos também do Castelo de Almourol, um dos monumentos militares medievais mais emblemáticos da Reconquista no nosso país.



Escavações arqueológicas no seu interior descobriram vestígios de ocupação romana e da Idade Média.

Para os apaixonados pelas lendas que perseguem a história dos templários, uma visita cuidadosa e atenta à região é indispensável. Mas a característica mais apaixonante da Barragem de Castelo de Bode são as suas bonitas albufeiras, que originaram algumas das praias fluviais mais extraordinárias do país.

A Praia dos Montes, por exemplo, encontra-se numa área verde onde brotam diversas fontes.

A Praia Fluvial da Castanheira – também conhecida por Lago Azul – é outra das praias fluviais de referência em Portugal. Aqui, as águas da barragem espelham um azul magnífico e particularmente intenso. A tranquilidade do “lago”, rodeado pela serra, torna-a numa das zonas mais relaxantes e inesquecíveis ao largo da barragem.

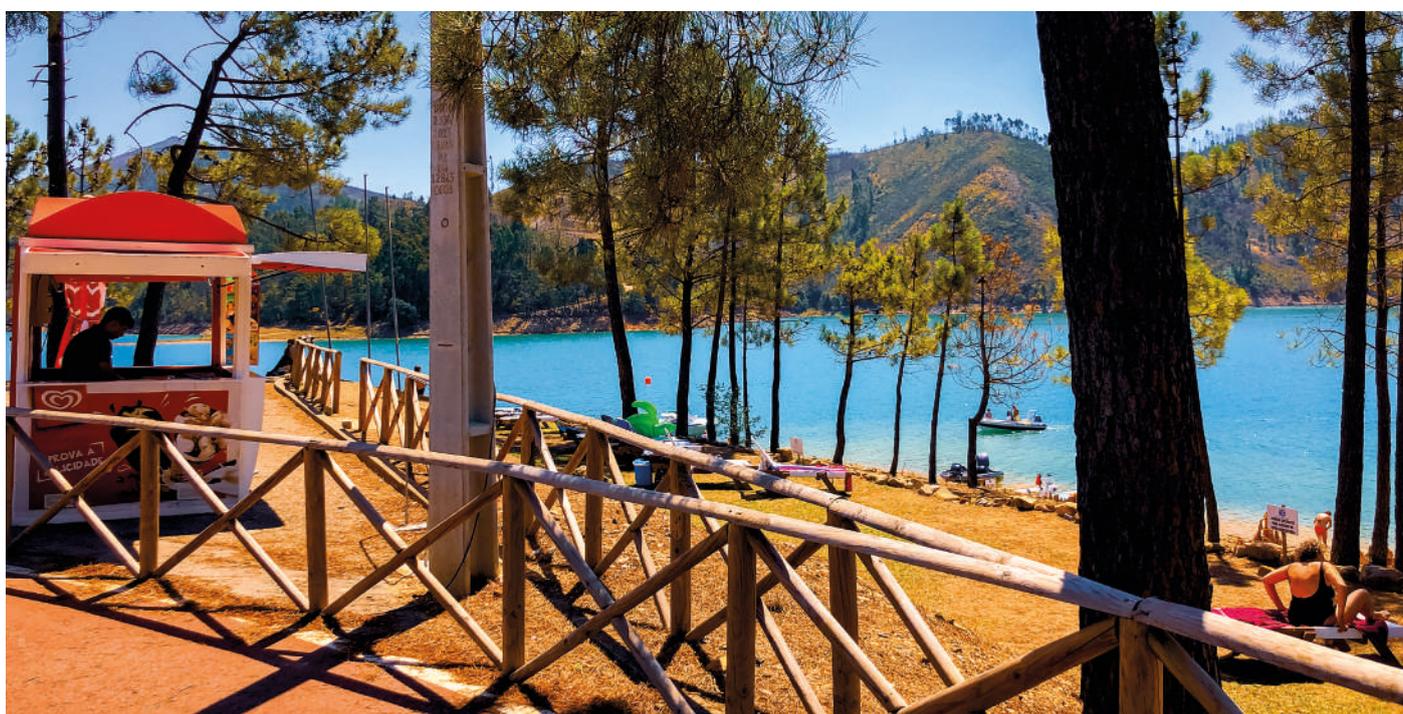


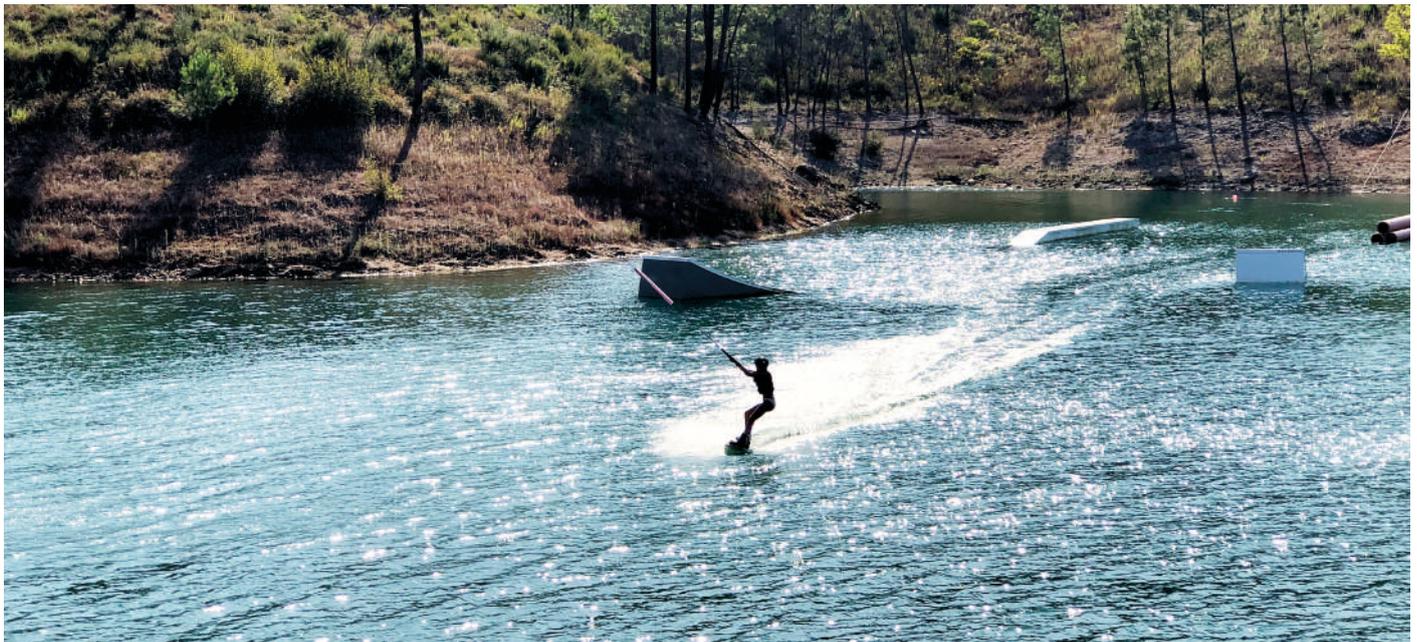


Além disso, é um local privilegiado para prática dos desportos náuticos, nomeadamente de wakeboard, windsurf, vela, remo, jet ski, moto náutica e pesca desportiva (truta, achigã, enguias, lagostim vermelho). Finalmente, destacamos a Praia Fluvial de Aldeia de Mato.

Distinguida diversas vezes com bandeira azul, as suas águas calmas são ideais para praticar natação ou simplesmente relaxar no enleio da Natureza, tal como, a Praia Fluvial de Alverangel e a Praia Fluvial dos Montes.

Se procura dias diferentes onde a diversão e tranquilidade se completem numa combinação perfeita, no Centro de Portugal vai encontrar várias opções e na Barragem do Castelo de Bode, a água será sempre a estrela principal.









Serra e Neve

*Serra da Estrela,
uma janela para a natureza!*



A Serra da Estrela moldou-se há milhares de anos. A natureza traçou a montanha com os seus imponentes vales glaciares e rios sinuosos.

Encha os pulmões de ar puro. O desafio permite um encontro único com uma paisagem fascinante de montes, vales e lagoas. Sinta o prazer de desvendar novas emoções.

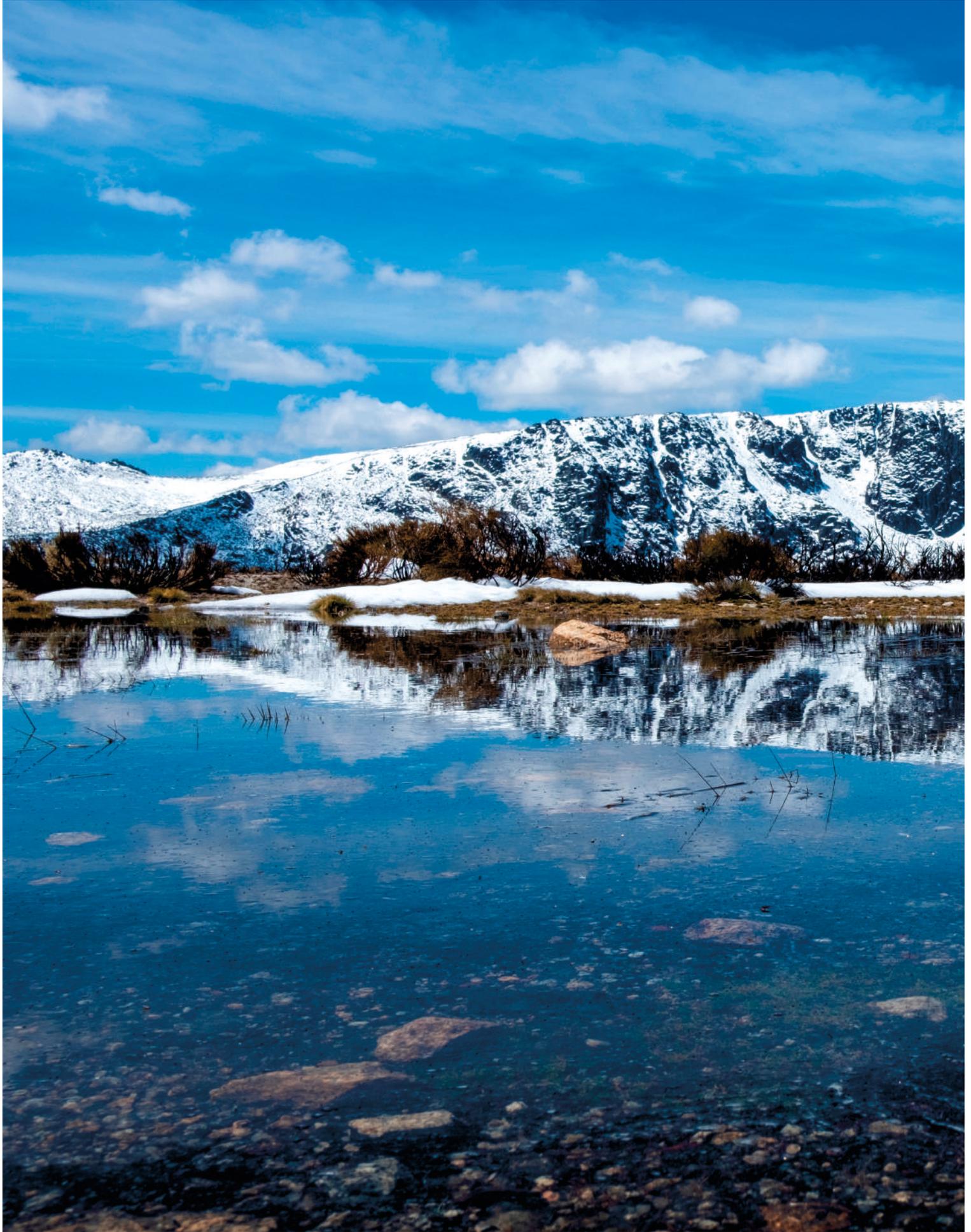
Os passeios pedestres ou BTT são boas opções para apreciar a paisagem. Mas se a escolha recair em emoções fortes, então arrisque o rapel ou o slide... Pura adrenalina!

Se prefere as sensações do voo livre, Linhares da Beira ou Manteigas são a opção certa para a prática de parapente. Sobrevoar os Vales Glaciares e as nascentes dos rios são apenas alguns dos segredos à espera de serem descobertos.

Encontrará também atividades na neve com as quais poderá desfrutar a montanha no inverno e no resto do ano poderá praticar e aprender a esquiar nas pistas sintéticas, em Manteigas.

Visite os Centros de Interpretação da Serra da Estrela e do Vale Glaciar do Zêzere onde encontrará ampla informação desta montanha.

Aventure-se a descobri-la!





Serra da Estrela

Explore a “montanha das estrelas”

A Serra da Estrela, situada na região do Centro, designa a cadeia montanhosa onde se encontram as maiores altitudes de Portugal Continental.



O seu ponto mais elevado, com 1993 metros de altitude e denominado Torre, torna-a na segunda montanha mais alta de Portugal (apenas a Montanha do Pico, nos Açores, a supera em 358 metros). Faz parte da mais vasta cordilheira denominada Sistema Central, no subsistema designado como sistema montanhoso Montejunto-Estrela, que se desenvolve no sentido sudoeste-nordeste desde a serra de Montejunto, e o seu cume-pai é o Pico de Almançor.

A serra da Estrela é uma zona de paisagem integrada no Parque Natural da Serra da Estrela, que após a sua constituição em 16 de Julho de 1976 se instituiu como a maior área protegida em solo português.

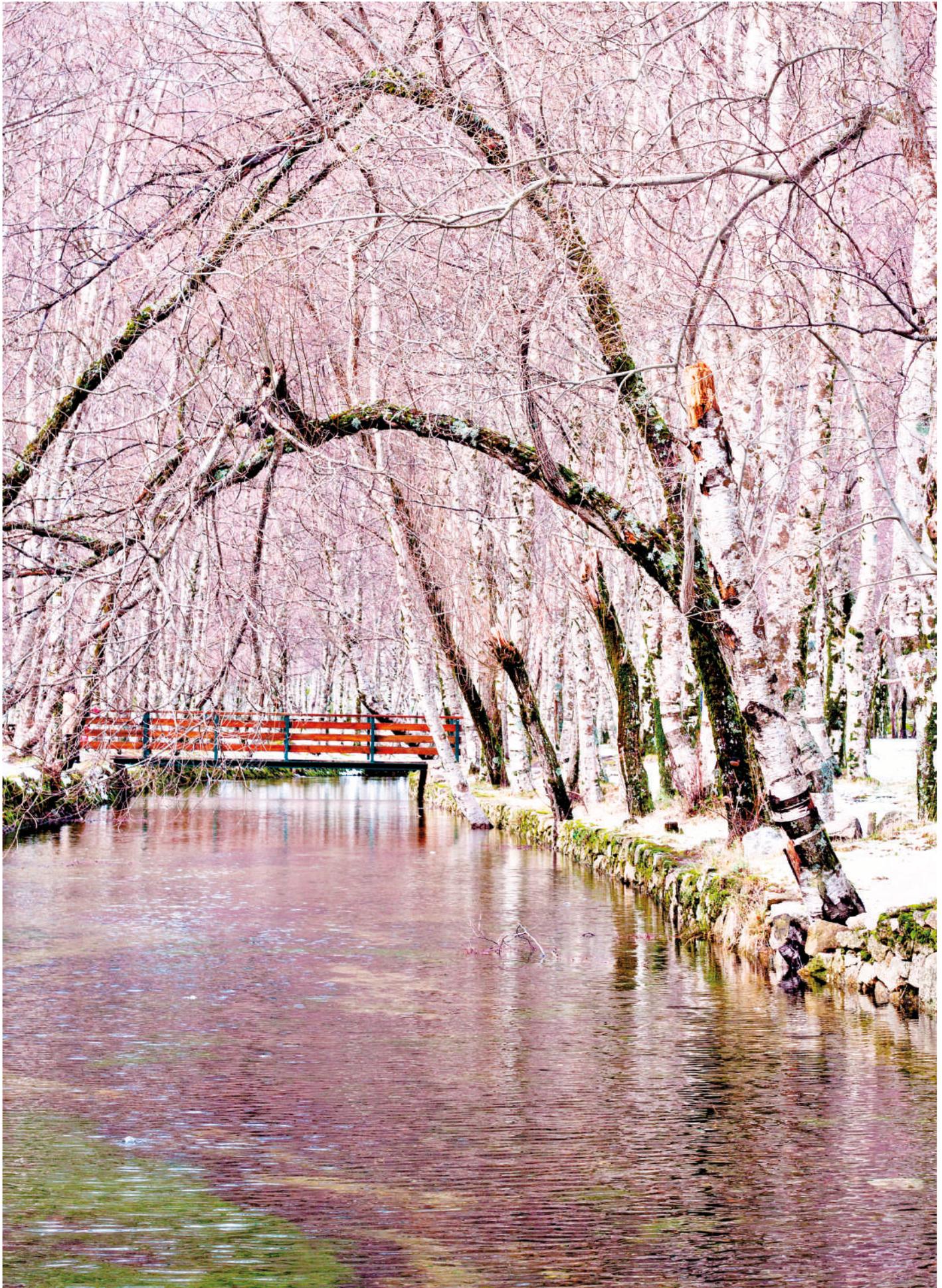
Além da neve, da fauna e flora extraordinárias, o

viajante é também atraído pela orografia de proporções colossais bem como pela riqueza humana, cultural, histórica e gastronómica da região.

A Serra é também rica do ponto de vista hidrológico, deste maciço escorrem numerosas linhas de água. Três rios nascem na Serra da Estrela: o Rio Mondego; o Rio Zêzere;- que 200 Km. a jusante é tributário do Rio Tejo- e o Rio Alva; - que tributa ao Rio Mondego, nascidos da mesma Serra - . Beneficiam as três maiores bacias hidrográficas do país: Douro, Mondego e Tejo - e sem que se apercebam, todos os dias, os habitantes de Lisboa, Porto e Coimbra usufruem e dependem da água proveniente da Serra da Estrela.



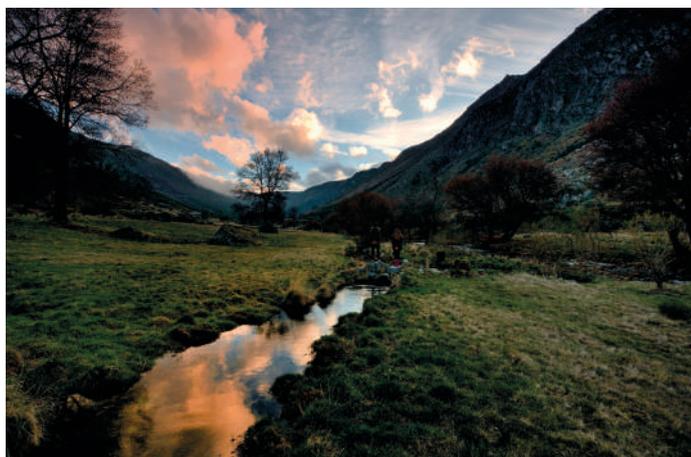










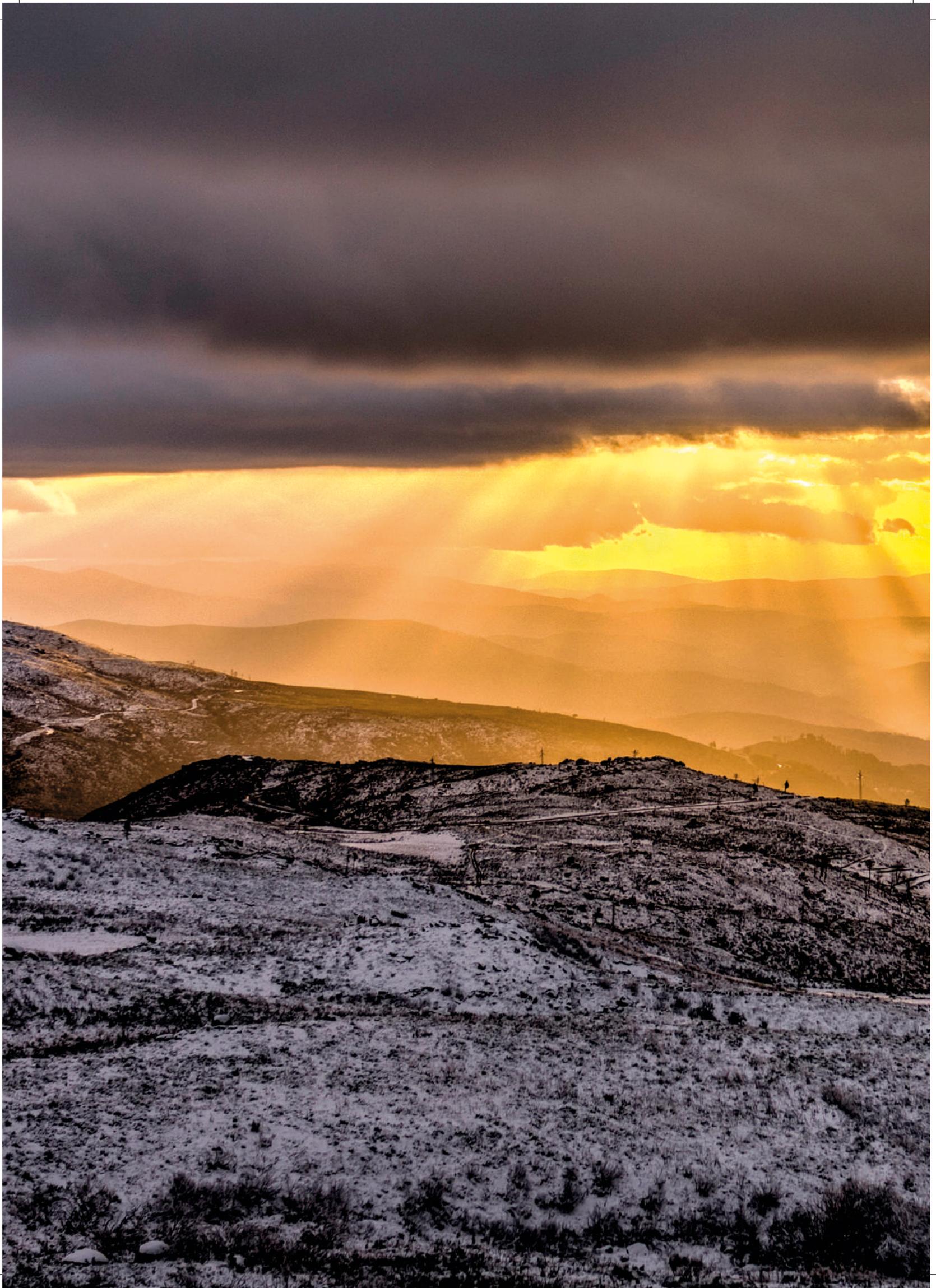


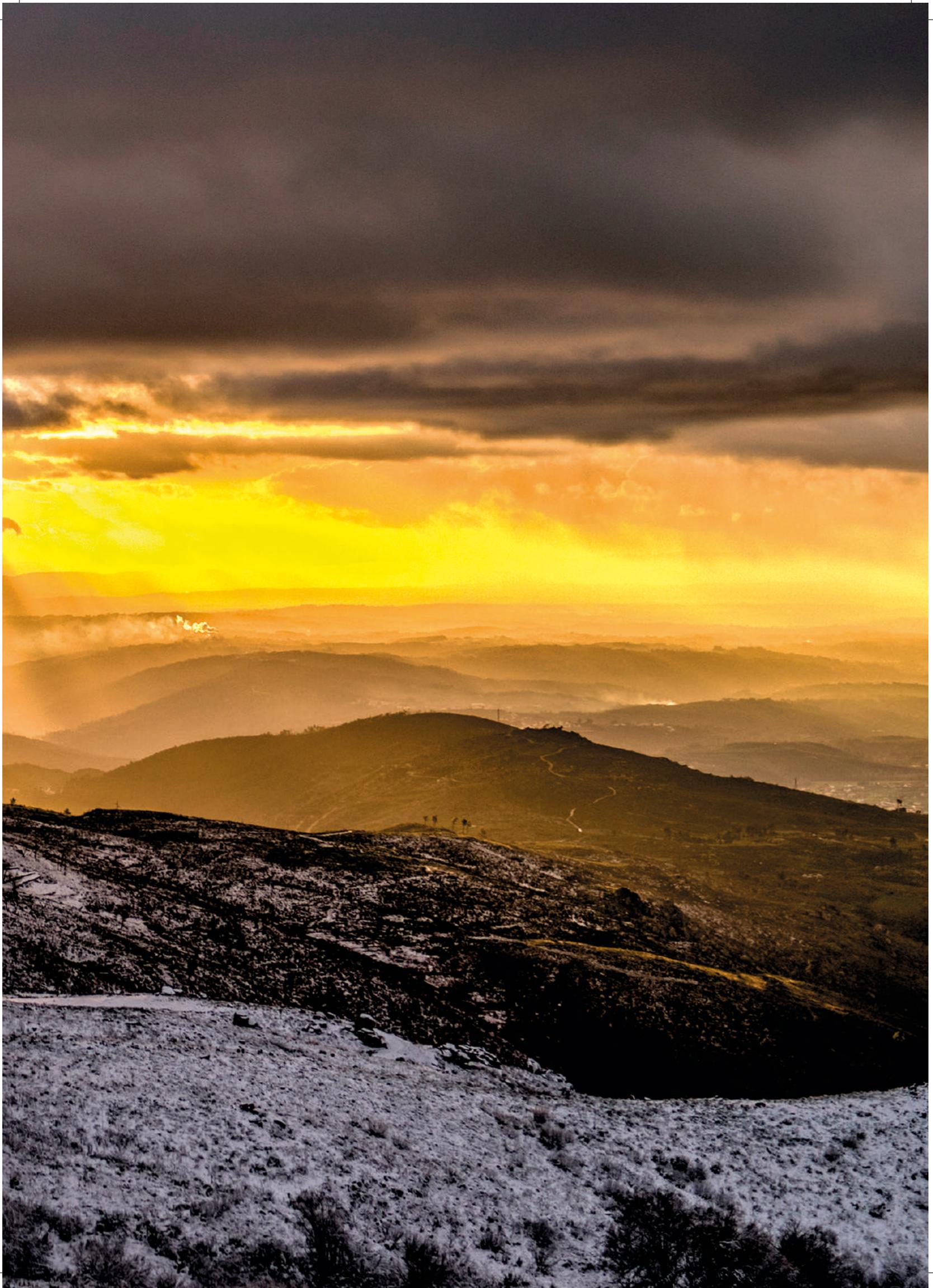
É conveniente acrescentar que a serra se estende desde o sul de Seia até à zona sul de Celorico da Beira, num eixo orientado de SO-NE. Abrangendo por isso um território vastíssimo – sendo mesmo a maior área protegida de Portugal – abrangendo um património natural e humanizado de extraordinária riqueza. Embora o turismo se centre essencialmente nos municípios de Seia, Covilhã, Manteigas e Gouveia, a realidade é que esse território não constitui a totalidade do Parque Natural da Serra da Estrela.

As entidades locais encetaram diversos esforços para diversificar os destinos turísticos para lá da zona da Torre e da época de neve, sem no entanto obterem grande sucesso.

Os habitantes e conhecedores consideram mesmo que a Serra tem também uma beleza digna de nota nas demais épocas do ano – com especial destaque para o Outono – e para além do planalto da Torre, onde a paisagem desolada dos cervunais (comunidades herbáceas) pouco pode oferecer.

O verdadeiro conhecedor da Serra sabe que existem mais atractivos nas demais encostas e picos da serra e nas suas povoações típicas. Para usufruir das mesmas o turista deve despende de um pouco mais de tempo e de planificação prévia e possuir espírito de aventura.







Nas zonas mais altas da serra situa-se a Estância de Esqui Vodafone, a única estância de esqui de Portugal, desenvolvendo-se a mesma nas encostas da serra que pertencem à freguesia de Loriga. As temperaturas mais baixas de Portugal são habitualmente registadas no cume da serra da Estrela, com mínimas que ocasionalmente podem atingir marcas inferiores a -20°C durante o rigoroso Inverno.













Vulgarmente chamado Queijo da Serra, é um queijo curado, com pasta semimole, amanteigada de cor branca ou amarelada. É feito a partir de leite de ovelha, na região da Serra da Estrela. Em 1996, a União Europeia atribuiu-lhe uma Denominação de Origem Protegida.

Celorico da Beira, conhecida como a “Capital do Queijo da Serra da Estrela”, é o cartão de visita do verdadeiro Queijo Serra da Estrela, graças às condições naturais privilegiadas do Rio Mondego.

O queijo da serra foi nomeado uma das 7 Maravilhas da Gastronomia de Portugal em 2011.

O queijo da Serra da Estrela, considerado o imperador dos queijos portugueses, é produzido nesta região, que também possui uma raça de cães de guarda, o cão da Serra da Estrela que se enquadra no tipo molosso tal como o seu parente São-bernardo. O cão e o queijo estão ligados ao tradicional pastoreio da ovelha bordalesa desta região. Trata-se de um pastoreio de características ancestrais e milenares, onde práticas como a transumância e a renovação de pastagens pelo fogo são comuns.



Aldeias Históricas

Uma viagem pelo tempo!



Propomos-lhe um itinerário pela história de Portugal através da rota das Aldeias Históricas. A tradição está sempre presente em cada uma destas 12 Aldeias que dispõem de um plano de animação incomparável e de uma oferta inesgotável de percursos pedestres, desporto aventura, gastronomia e feiras medievais.

Almeida, uma fortaleza na fronteira. Belmonte, a terra que viu nascer Pedro Álvares Cabral.

Castelo Mendo, com uma história ligada à vocação militar de defesa. Castelo Novo que outrora pertenceu à Ordem dos Templários. Castelo Rodrigo, ponto de passagem dos peregrinos que se dirigem a Santiago de Compostela. Idanha-a-Velha, onde vestígios de diversas épocas evidenciam grande permanência civilizacional. Linhares da Beira, com uma arquitetura única e excelentes condições para a prática do parapente, levou o nome de Linhares da Beira além fronteira. Marialva, Vila museu com origens ancestrais. Monsanto, a aldeia mais portuguesa de Portugal. Piódão, como se de um presépio se tratasse. Sortelha, com 800 anos de história. Trancoso, palco das bodas de D. Dinis com a Rainha Santa, D. Isabel de Aragão.

Venha conhecê-las!

Aldeias Históricas

*Uma das preciosidades de viajar por Portugal,
é poder descobrir as aldeias históricas!*

De lugares remotos a imponentes áreas históricas que se expandiram e deram origem a cidades mais desenvolvidas, todos fazem a diferença em um roteiro de viagem neste país. Se você tem curiosidade de visitar estas aldeias, listamos aqui 7 das quais recomendamos a visita na região da Serra da Estrela.

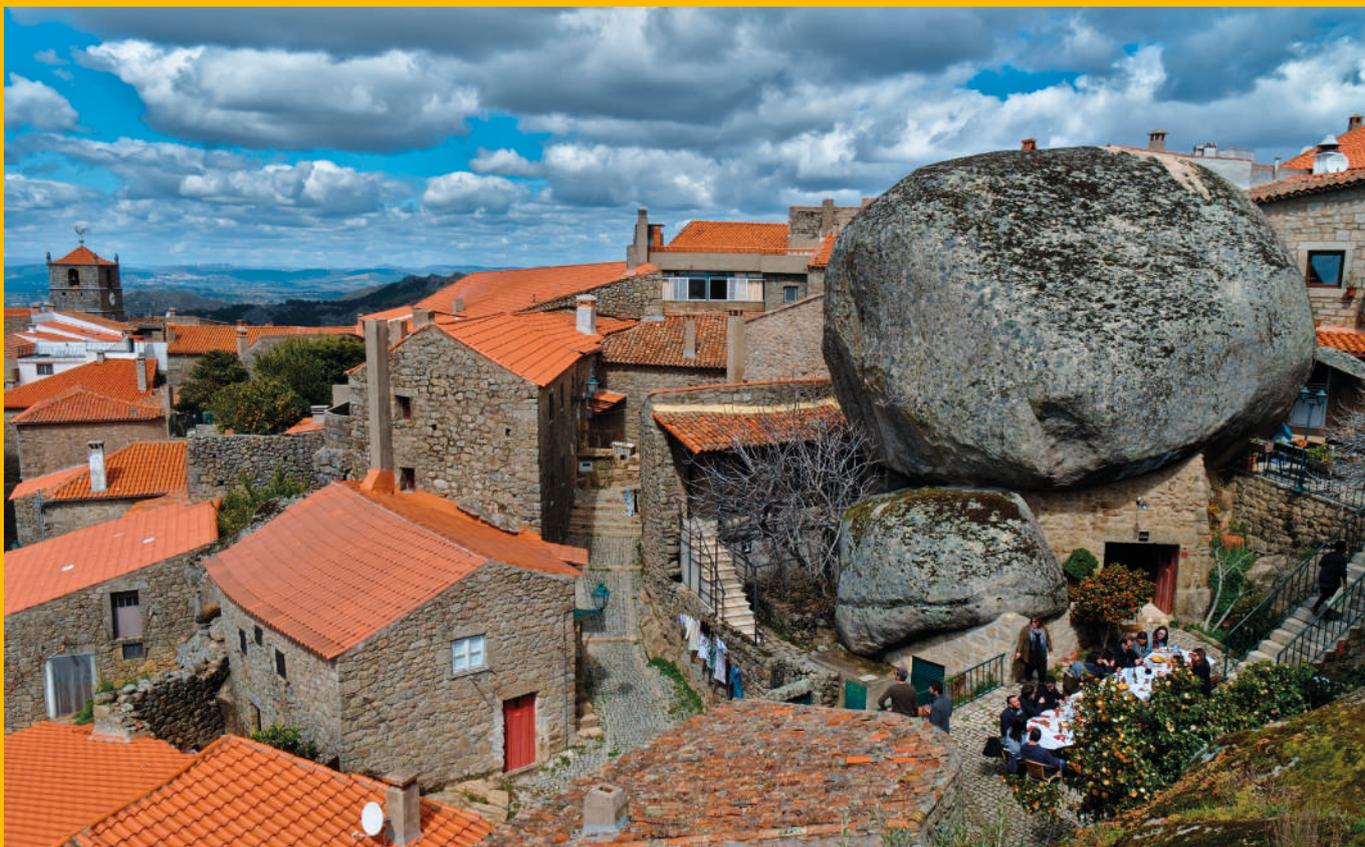
Piodão
Belmonte
Idanha-a-Velha
Monsanto
Sortelha
Almeida
Trancoso

As aldeias aqui indicadas podem ser visitadas tranquilamente através de um roteiro pela Serra da Estrela, poderá ficar alojado numa cidade maior da região ou em um hotel bem estruturado, se assim preferir, e deslocar-se em vai-vem para conhecê-las. Entretanto, poderá ainda equacionar a sua estadia numa experiência rural dormindo no Piódão ou em Monsanto, por exemplo, pois ficará h́per surpreendido.



^ **Aldeia de Piódão** O Piódão, aldeia classificada como "Imóvel de Interesse Público", localiza-se na Serra do Açôr, com uma implantação de escarpa abrupta e uma estrutura de malha cerrada e traçado sinuoso, bem adaptada à rugosidade do espaço envolvente.

v **Aldeia de Belmonte** Terra de Pedro Álvares Cabral, situada em plena Cova da Beira e com ampla vista sobre a encosta oriental da Serra da Estrela, a vila de Belmonte justifica plenamente as características que lhe terão dado o nome. Terra solarenga, de boas gentes, paisagens sem fim e uma história de séculos.





^ **Aldeia de Idanha-a-Velha** Idanha-a-Velha pequena aldeia de ambiente pitoresco, pelo notável conjunto de ruínas que conserva, ocupa um lugar de realce no contexto das estações arqueológicas do País. Ergue-se no espaço onde outrora existiu uma cidade de fundação romana (séc. I a.C.).

v **Aldeia de Monsanto** Monsanto situa-se a nordeste das Terras de Idanha, aninhada na encosta de uma elevação escarpada que irrompe abruptamente na campina. Trata-se de um local muito antigo, onde se regista a presença humana desde o paleolítico.





^ **Aldeia de Sortelha** Sortelha é uma das mais belas e antigas vilas portuguesas, sendo considerada uma das mais bem conservadas. A visita pelas ruas e vielas do aglomerado, possibilita ao forasteiro recuar aos séculos passados, por entre as sepulturas medievais, junto ao pelourinho manuelino ou defronte igreja renascentista.

v **Aldeia de Almeida** Almeida perante a necessidade de modernizar as obsoletas estruturas medievais, empenhou-se após a Restauração, na construção de uma renovada máquina de guerra que se pudesse adaptar às novas armas de fogo, e que lhe permitisse selar a fronteira.





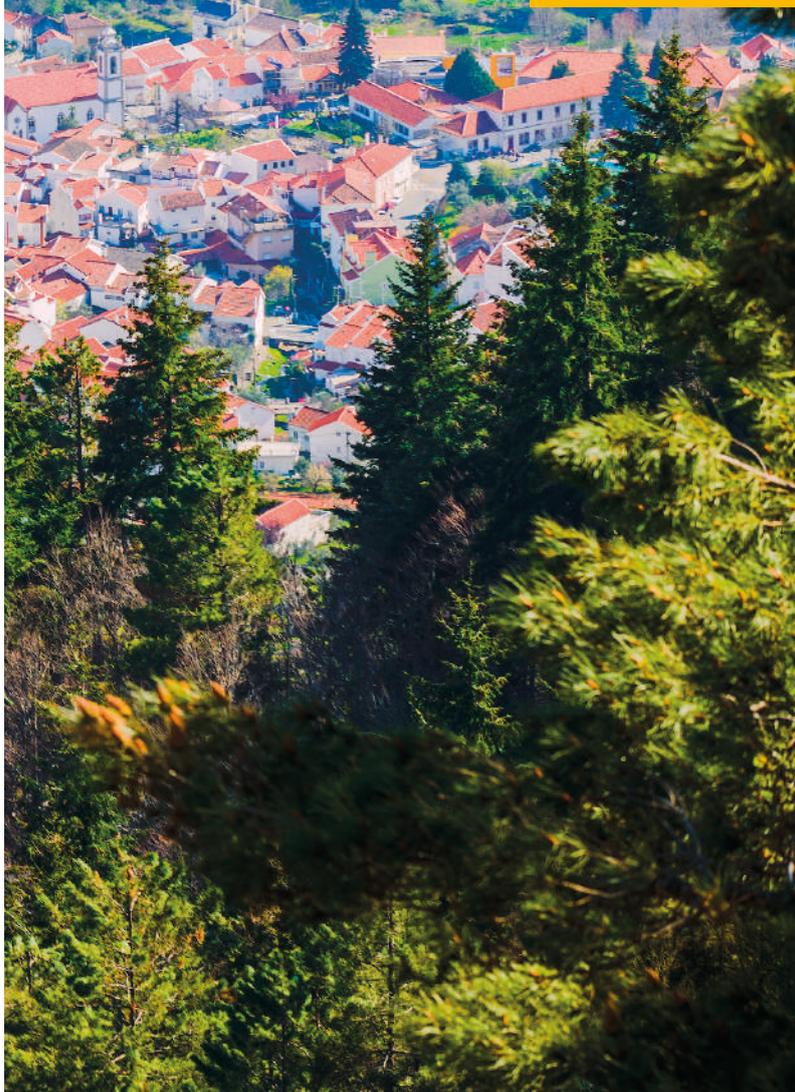
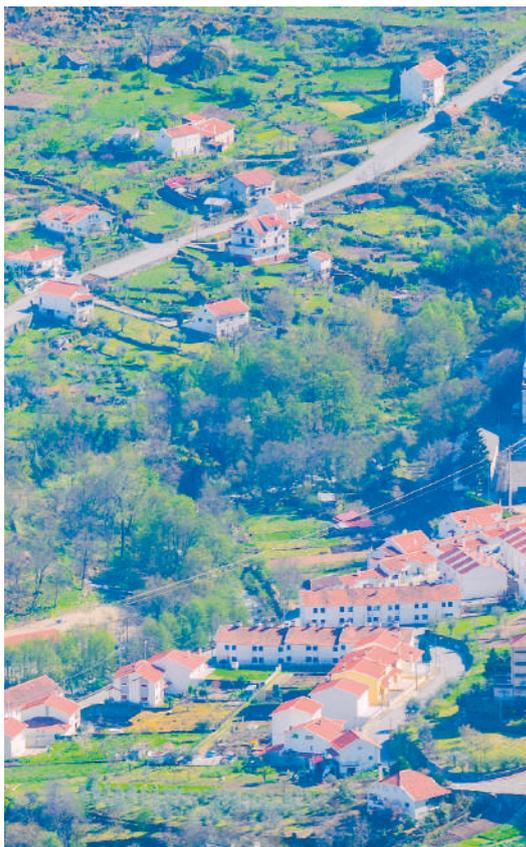


- < **Aldeia de Almeida**
- ∨ **Aldeia de Trancoso**

^ **Aldeia de Trancoso** Localizado no topo de um planalto, de onde se avista um vasto território entre a serra da Estrela e o vale do Douro, Trancoso desenvolveu-se em torno do seu castelo, fundado nos sécs. VIII-IX. O seu castelo milenar contrasta com os sobressaltos e temores vividos pelas gentes de outrora. Foi terra de fronteira, palco de diversas lutas e batalhas marcantes para a formação e independência do reino.







Aldeias de Montanha



Integram a rede das Aldeias de Montanha 41 Aldeias, e são, todas elas, merecedoras de uma visita. Não tem de as percorrer de uma vez só, tanto mais porque este é um território que abrange nove municípios, seis dos quais em Pleno Parque Natural da Serra da Estrela – Seia, Gouveia, Covilhã, Celorico da Beira, Guarda, Manteigas e três localizados em áreas contíguas a este, Fornos de Algodres, Oliveira do Hospital e Fundão, já na Paisagem Protegida da Serra da Gardunha.

Seia | Alvoco da Serra, Cabeça, Lapa dos Dinheiros, Póvoa Velha, Sabugueiro, Sazes da Beira, Teixeira; Valezim, Vide e Loriga;

Celorico da Beira | Cadafaz, Prados, Rapa, Salgueirais, e Vide entre Vinhas;

Covilhã | Cortes do Meio, Erada, Penhas da Saúde, São Jorge da Beira, e Verdelhos;

Gouveia | Aldeias, Figueiró da Serra, Folgoso, Mangualde da Serra e Melo;

Guarda | Famalicão da Serra, Fernão Joanes, Trinta, Valhelhas e Videmonte;

Manteigas | Penhas Douradas, Sameiro, Vale de Amoreira e Manteigas;

Fundão | Alcaide, Alcongosta e Alpedrinha;

Fornos de Algodres | Algodres e Figueiró da Granja;

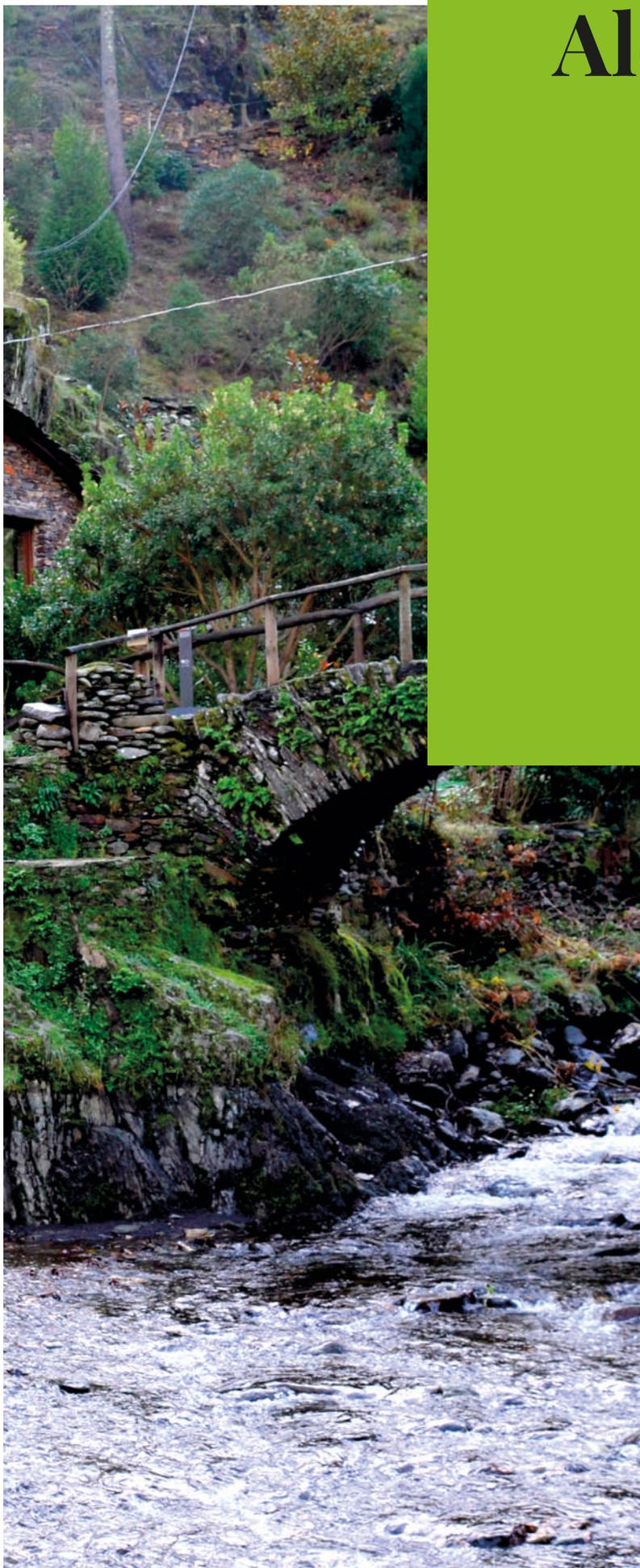
Oliveira do Hospital | Alvoco das Várzeas e São Gião.

Venha conhecê-las!



Aldeias do Xisto

*Lugares onde parece
que o tempo não passa!*



Encontram-se numa região de grande riqueza geológica, arquitetónica, ecológica e cultural. A abundância de xisto moldou o caráter destas aldeias, das suas casas, do pavimento das ruas e, ainda, dos trilhos em redor destas, dando-lhes a designação de Aldeias do Xisto.

Lugares onde parece que o tempo não passa e que hoje em dia acolhem diversas atividades onde o lazer se conjuga com a natureza.

São 27 as Aldeias do Xisto distribuídas pela Região Centro, num território de enorme beleza que oferece experiências únicas e momentos inesquecíveis.

Água Formosa | Tejo-Ocreza Uma fonte de água puríssima bem no centro de Portugal.

Aigra Nova | Serra da Lousã A simpatia é tão contagiante como é serena a paisagem. Deixe-se envolver pelo projeto do Ecomuseu das Tradições do Xisto e visite os seus diversos núcleos.

Aigra Velha | Serra da Lousã Aqui tudo é simples, feito segundo o padrão da natureza que nos envolve.

Aldeia das Dez | Serra do Açor Do granito se avista o xisto.

Álvaro | Zêzere Esta aldeia que pertenceu outrora à Ordem de Malta, esconde um notável património religioso que vale a pena descobrir.

Barroca | Zêzere Respira-se um ambiente rural, pautado pelos seus ciclos agrícolas. É sede da Rede e das Lojas das Aldeias do Xisto.

Benfeita | Serra do Açor A torre sineira desta "Aldeia Branca" celebra o fim da II Guerra Mundial com 1620 badaladas todos os anos, a 7 de maio.

Candal | Serra da Lousã Mais do que um ponto de apoio, é um reconfortante porto de abrigo para quem sobe ou desce a serra.

Casal de São Simão | Serra da Lousã Nesta aldeia de uma só rua há um novo sentir coletivo.

Casal Novo | Serra da Lousã Mergulhada numa densa mancha florestal desliza encosta abaixo. Deslize também até à eira e aprecie a vista sobre a Lousã e o seu castelo.

Cerdeira | Serra da Lousã Percorrer a aldeia é um exercício físico e sensorial. A cada passo há um recanto, um beco, um elemento que não se sabe se ali foi colocado pelo Homem ou pela Natureza. Não há dissonâncias. Há o som da tranquilidade.

Chiqueiro | Serra da Lousã Apenas as campainhas dos rebanhos parecem contrariar a sensação de que aqui o tempo parou há muito.

Comareira | Serra da Lousã Se queremos olhar, serenamente, o mundo de um ângulo diferente, basta sentarmo-nos no banco à entrada da aldeia.

Fajão | Serra do Açor Fajão convive com as escarpas quartzíticas dos Penedos de Fajão e com o Rio Ceira. E um certo Monsenhor immortalizou-o em contos e xilogravuras.

Ferraria de São João | Serra da Lousã Entrar nesta aldeia é descobrir um futuro em constante movimento.

Figueira | Tejo-Ocreza Aldeia com um enorme charme rural. O seu núcleo central esconde no seu emaranhado de ruelas o forno comunitário, o ex-libris da aldeia.

Gondramaz | Serra da Lousã Onde a arte se exhibe em pedras gravadas ou esculpidas nas fachadas das casas.

Janeiro de Baixo | Zêzere Rodeada por um conjunto harmonioso de serras, penedos e vales, albufeiras, rios e ribeiras que apetece explorar.





Janeiro de Cima | Zêzere À beira do Zêzere grita-se “Ó da barca!” para fazer a travessia do rio. Em Janeiro de Cima era assim que antigamente se uniam as gentes e o comércio das duas margens e hoje é ainda possível fazê-lo num passeio rio acima.

Martim Branco | Tejo-Ocreza Esta é uma aldeia que se esqueceu do tempo. Por detrás das casas da última rua, a ribeira de Almaceda faz cantar as águas e os rouxinóis.

Mosteiro | Zêzere A aldeia situa-se no fundo de um vale, como que numa procura constante pela água, que noutros tempos assegurava a subsistência. Hoje é sinónimo de lazer.

Pedrógão Pequeno | Zêzere Uma aldeia branca, em granito, no mar de xisto castanho que a envolve. Ao lado do Zêzere, no centro da Rede das Aldeias do Xisto, com tudo à mão.

Pena | Serra da Lousã Abrigada junto aos Penedos de Góis, a Pena parece desafiar a imponência do escarpado que se eleva na outra margem.

Sarzedas | Tejo-Ocreza Sarzedas é a única Aldeia do Xisto que teve um título nobiliárquico atribuído. Atualmente, a torre sineira serve de miradouro para a aldeia e para a charneca que a envolve.

Sobral de São Miguel | Serra do Açor Os seus habitantes consideram que a aldeia é o "Coração do Xisto". A sua relação com o xisto é por demais evidente. Mas não só da pedra se construiu esta povoação. Vale a pena descobrir os pequenos tesouros que Sobral de São Miguel esconde.

Talasnal | Serra da Lousã Descobrir esta aldeia representa mergulhar no mundo mágico da Serra da Lousã e embrenhar-se numa vegetação luxuriante por onde espreitam veados, corços, javalis e muitas outras espécies.

Vila Cova de Alva | Serra do Açor Uma rua onde parte significativa das portas e janelas apresentam nas suas molduras elementos manuelinos, transporta-nos ao até à arquitectura do séc. XVI.





Atividades e Experiências

Viver no Centro de Portugal é viver cada dia como se fosse o último, com emoção, com alegria, sem stress, sem monotonia, viver no centro de Portugal é ter a sensação e a certeza de que viver vale mesmo a pena e cada segundo pode ser completamente diferente.



Sky

No Inverno, a Serra da Estrela veste-se de um manto branco de neve e convida aos desportos de inverno e à prática de atividades radicais. Estes podem ser feitos na nossa estância de Ski, está localizada na Torre, no centro do Parque Natural, concelho de Seia, a 2000 metros de altitude.



Passeios e brincadeiras de barco e mota de água/jetsky

—

Dos passeios de veleiro aos navios pirata, dos percursos fluviais aos aventurados desportos náuticos, são vários os programas náuticos que podem incluir barcos, motas de água e jet-ski, distribuídos por toda a zona centro de Portugal e prontos para lhe proporcionar as melhores emoções aquáticas.



Rally

A Zona Centro de Portugal é muito rica em Rally, com os circuitos de Marinha Grande e da Serra da Lousã bastante conhecidos dos aficionados, tem ainda o privilégio de ver a região atravessada pelo rally de Portugal, passando por Coimbra, Góis, Arganil e Lousã.



Kart

São variadíssimos os Kartódromos distribuídos pela Zona Centro de Portugal onde poderá usufruir dos prazeres da adrenalina da velocidade, só ou em família.



Pesca

Em águas oceânicas e interiores fluviais, a arte da pesca é muita vez usada como desporto ou simplesmente como tratamento antistress, não sendo incomum de todo o uso desta arte também para captura e consumo próprio de peixe fresco e a zona centro de Portugal tem como riqueza neste sentido, dois dos 3 maiores lagos do país, alguns dos maiores rios do país sem contar com mais de 1/3 de costa oceânica.



Canoagem

A canoagem é uma, senão a melhor, maneira de descobrir um rio e de ter uma perspetiva única das suas paisagens. Quer seja em águas correntes como em águas paradas são variadíssimos os programas de canoagem existentes ao longo da Zona Centro de Portugal, com maior incidência junto às praias fluviais dos grandes lagos e rios.



Surf

A costa Oeste do Centro de Portugal é o lugar perfeito para a prática de surf. Com ondas de nível mundial, é na praia de Supertubos em Peniche que se realiza anualmente o Rip Curl Pro Portugal, uma etapa da World Surf League. Nazaré também é um local muito apreciado pelos praticantes desta modalidade.



Golf - 11 campos na zona centro

Já se imaginou a jogar uma partida de golfe enquanto o sol o protege da brisa do oceano ou da serra, num momento único de partilha entre si, o seu desporto favorito e a natureza? Conheça melhor os nossos campos de golfe e encontre o seu centro num oásis no Centro de Portugal. O Centro de Portugal tem 11 campos de Golf à sua disposição.



Caminhadas e passeios pedestres

Calce as botas e coloque a mochila às costas: há mais de 70 percursos pedestres no Centro de Portugal à sua espera para o levar numa aventura à descoberta do melhor que a natureza tem para lhe oferecer. Aqui, cada passo é uma nova oportunidade para descobrir paisagens deslumbrantes, aldeias pitorescas, animais raros e um povo cheio de histórias para contar.

O Centro de Portugal é o seu destino de eleição para praticar o pedestrianismo e percorrer esta região a pé num ambiente rústico, sereno e verdadeiramente português.



Btt

Por desporto ou lazer, venha conhecer o Centro de Portugal sobre duas rodas. Agarre a bicicleta e aventure-se por vias e trilhos exclusivos até lugares recônditos, que nos permitem observar a natureza em pleno. Entre paisagens de mar, serras e vales, rios e cascatas, florestação e terra batida, ar puro e cheiro a natureza, vários são os roteiros e as oportunidades para podermos desfrutar de boas experiências a pedalar.



Atividades ao Ar Livre

Aventura, diversão e muita emoção! No Centro de Portugal encontra atividades para toda a família e para todos os gostos dos seus amigos. Explore a região centro e prepara-se para muita emoção!



Festas e romarias

Na zona centro de Portugal há vida constante, ele é romarias, festas gigantescas, cortejos, festinhas de aldeia todos os fins de semana, Viver no Centro de Portugal é transbordar de alegria e de felicidade.

Entre muitas outras atividades pode ainda deliciar-se nos passeios pela floresta com a nossa fauna

A zona centro de Portugal é contemplada por uma diversidade de animais tão belos quanto majestosos. De salientar que na Zona Centro de Portugal não existem animais selvagens hostis ou perigosos, mesmo em todo o território de Portugal o único animal que pode dar alguma preocupação é o Lobo que apenas existe na Zona Norte do país.







Turismo Religioso

A zona Centro de Portugal é riquíssima em património cultural e religioso



A zona Centro de Portugal é riquíssima em património cultural e religioso, podemos encontrar Castelos, Igrejas, Capelas, Santuários, Conventos, Catedrais, Fortalezas, Palácios, Mosteiros, Aquedutos, Pontes, Torres, Ermidas, Fortes, Etc... é uma panóplia de história, costumes, culturas e religiões para descobrir...

De entre todos eles, o que mais se destaca é o Santuário de Fátima vulgarmente denominado de Altar do Mundo

Este Santuário é mundialmente reconhecido como lugar de culto, Fátima tem na sua origem uma lenda e bonita história de amor entre Fátima, uma princesa moura e um dos mais valentes guerreiros da Reconquista Cristã, Gonçalo Hermingues.

Muito além da lenda, Fátima foi consagrada com várias Aparições de Nossa Senhora aos Três Pastorinhos, com a primeira a acontecer a 13 de Maio de 1917, na Cova da Iria, onde hoje se encontra o Santuário.

Este é um lugar muito especial, com História e vivência da Fé, promessas e intenções, Segredos ocultos e desvendados. Um destino de peregrinação onde pessoas de todos os cantos do mundo se sentem impelidas a ir ao centro de si mesmas.

Aqui presta-se culto a Maria, mãe de Jesus, através da recitação do Terço.



Muitos deles a pé, os peregrinos levam no coração um pedido especial que tenham feito a Nossa Senhora, cumprem uma penitência ou, simplesmente, aprofundam a sua fé e paz de espírito, num ambiente de serenidade onde todos são bem-vindos.

Um dos devotos de Nossa Senhora de Fátima que levou este lugar além-fronteiras foi o Papa João Paulo II. Visitou a cidade no ano de 1982 para agradecer, em pleno Santuário, o facto de ter sobrevivido ao atentado contra si preparado um ano antes. Voltou em 1991. Regressou em 2000, quando nos leu parte do terceiro Segredo de Fátima.

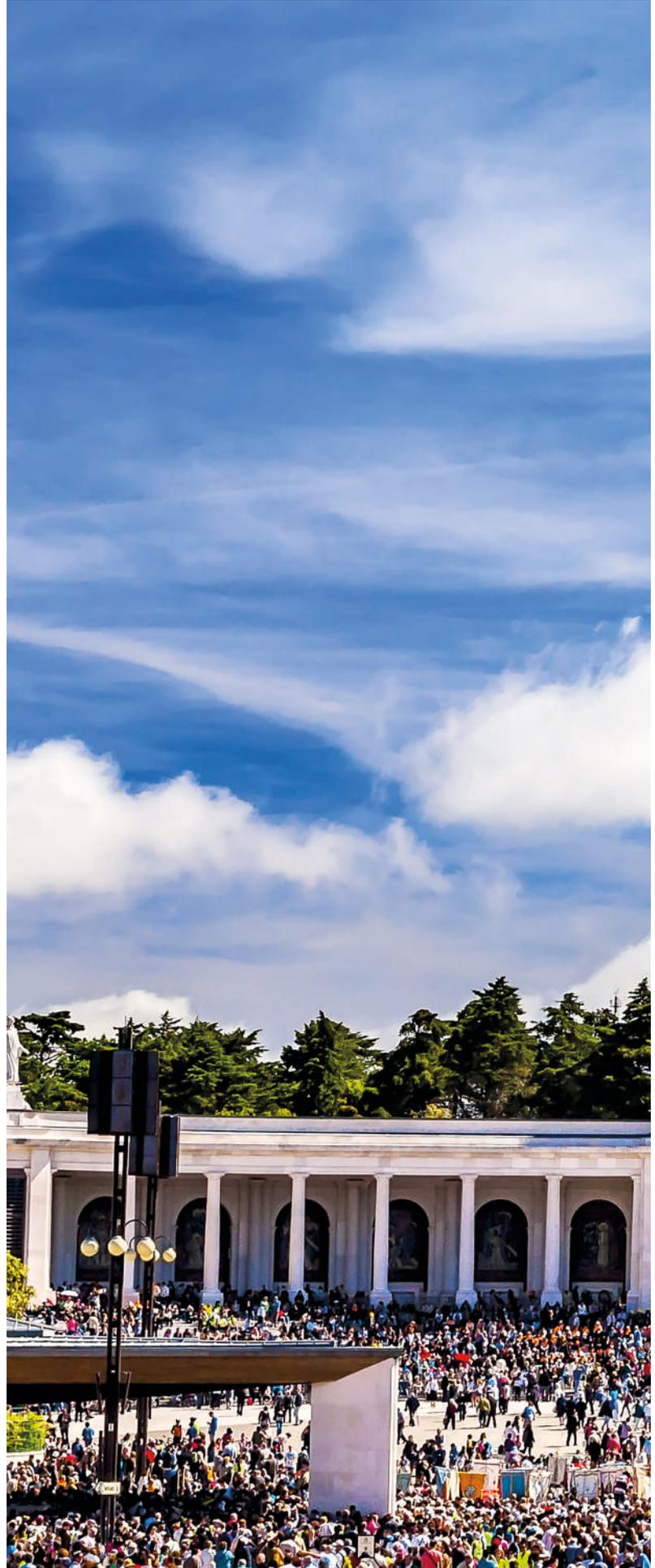
O Recinto de Oração é uma ampla esplanada, circunscrita nos topos nascente e poente, pela Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima e pela Basílica da Santíssima Trindade, respetivamente.

Em 2017, Fátima recebeu o Papa Francisco e a Festa foi grandiosa. Celebrou-se o Centenário das Aparições da Virgem Maria e os videntes Jacinta e Francisco Marto foram canonizados. O Terço e a Procissão das Velas de 12 de Maio, a Missa e a Procissão do Adeus do dia 13 ficaram para sempre na nossa memória.

Local de tranquilidade, Fátima assume-se como um foco de luz para o espírito e para a mente, onde pode encontrar o melhor dos saberes e tradições do Centro de Portugal.

Quando quiser visitar Fátima, não precisa de marcar lugar. Ele já existe e basta aparecer.

Fonte: Turismo de Portugal e Turismo do Centro













Fé e Tolerância

*A zona Centro de Portugal é
sinónimo de Fé e Tolerância*

Uma visita ao Centro de Portugal é uma visita repleta de encontros: encontro entre várias crenças religiosas, da procura e encontro do indivíduo consigo mesmo e de encontro com as mais antigas tradições portuguesas. Dos misteriosos Templários à peregrinação a Fátima – Altar do Mundo. Basílicas, capelas, catedrais, conventos, ermidas, igrejas, mosteiros, museus de arte sacra e sinagogas fazem parte do património histórico-religioso edificado que a região Centro cuida com carinho para dar a conhecer a quem a visita.

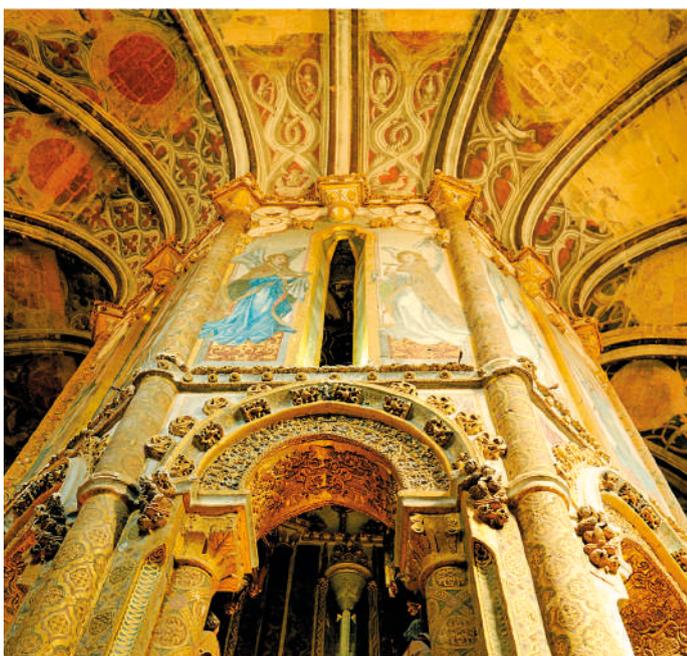


Estas referências estão espalhadas por toda a região, desde a mais alta escultura em pedra alusiva à Virgem Maria e aos Três Pastorinhos, na belíssima Serra da Estrela; passando pela Sé Velha e o Convento de Santa Clara em Coimbra, descendo um pouco mais e entrando nos mosteiros Património Mundial: o Mosteiro de Alcobaça e o Mosteiro da Batalha, bem como no Convento de Cristo, em Tomar (antiga sede dos Templários).

São muitos os lugares de oração, mas há um mundialmente conhecido, chamado Santuário de Fátima. E outro que nos leva em peregrinação de sul para norte, até à Galiza – o Caminho de Santiago, de Compostela. Peniche é um destino que também o pode surpreender.

Aparentemente vocacionado para a praia e atividades náuticas, tem uma rota religiosa que passa por onze templos. E a Nazaré é outro dos destinos que, associado à lenda e milagre de D. Fuas Roupinho, irá levá-lo ao sítio certo.





Foram várias, as Ordens religiosas existentes no mundo, cada uma com o seu estilo de vida, nível de abertura ao exterior e rituais de consagração à sua religião e comunidade.

Ordens religiosas, mosteiros e conventos

Em Portugal, a sua presença já foi mais acentuada no passado, seja no que toca a ordens monásticas (monges ou monjas enclausurados em mosteiros) ou mendicantes (frades ou freiras a viver em conventos, sem bens e dedicados aos que mais precisam). Em Alcobaça, o Mosteiro que hoje é Património Mundial havia sido concedido pelo Rei D. Afonso Henriques à Ordem de Cister, a mais poderosa Ordem do país no século XII também devido à riqueza de Alcobaça, centro artístico e intelectual destes monges.

A existência de outras religiões, como é o caso do judaísmo que manteve durante séculos a sua comunidade a viver “às escondidas” por força da

envolvente política e religiosa, também deixou muitas marcas e conhecimentos que fizeram Portugal desenvolver-se. E quando, apenas no século XX, os judeus sefarditas abriram ao mundo as suas sinagogas e judiarias, das quais destacamos Tomar e Belmonte, abertas a visitação, entendeu-se que o território nacional tem um imenso património cultural judaico por explorar.

Festas e romarias

Como incentivo à sua visita, aproveite para conhecer estes destinos espirituais na época das festas e romarias locais, que tão bem complementam o património edificado, celebrando momentos da história em que as conquistas e reconquistas não deixaram ninguém indiferente.

Entre muitas outras, participe nas Festas da Rainha



Santa, em Coimbra, nas romarias e círios a Nossa Senhora da Nazaré, na semana santa em Óbidos e visite Fátima nos dias 12 e 13 de Maio, para sentir a espiritualidade que a cidade e o seu Santuário mariano concentram. Visite o antiquíssimo Santuário de Santa Maria de Vagos, documentado desde os primórdios da Nacionalidade e muito procurado por romeiros da região gandraesa, nomeadamente por altura da festa que decorre na segunda-feira de Pentecostes. E de quatro em quatro anos não perca a grande festa dos Tabuleiros ou a Festa do Divino Espírito Santo, em Tomar, deixando-se levar pelo encanto das flores que embelezam esta festa.

É esta a riqueza e diversidade de uma região que aguarda por si!

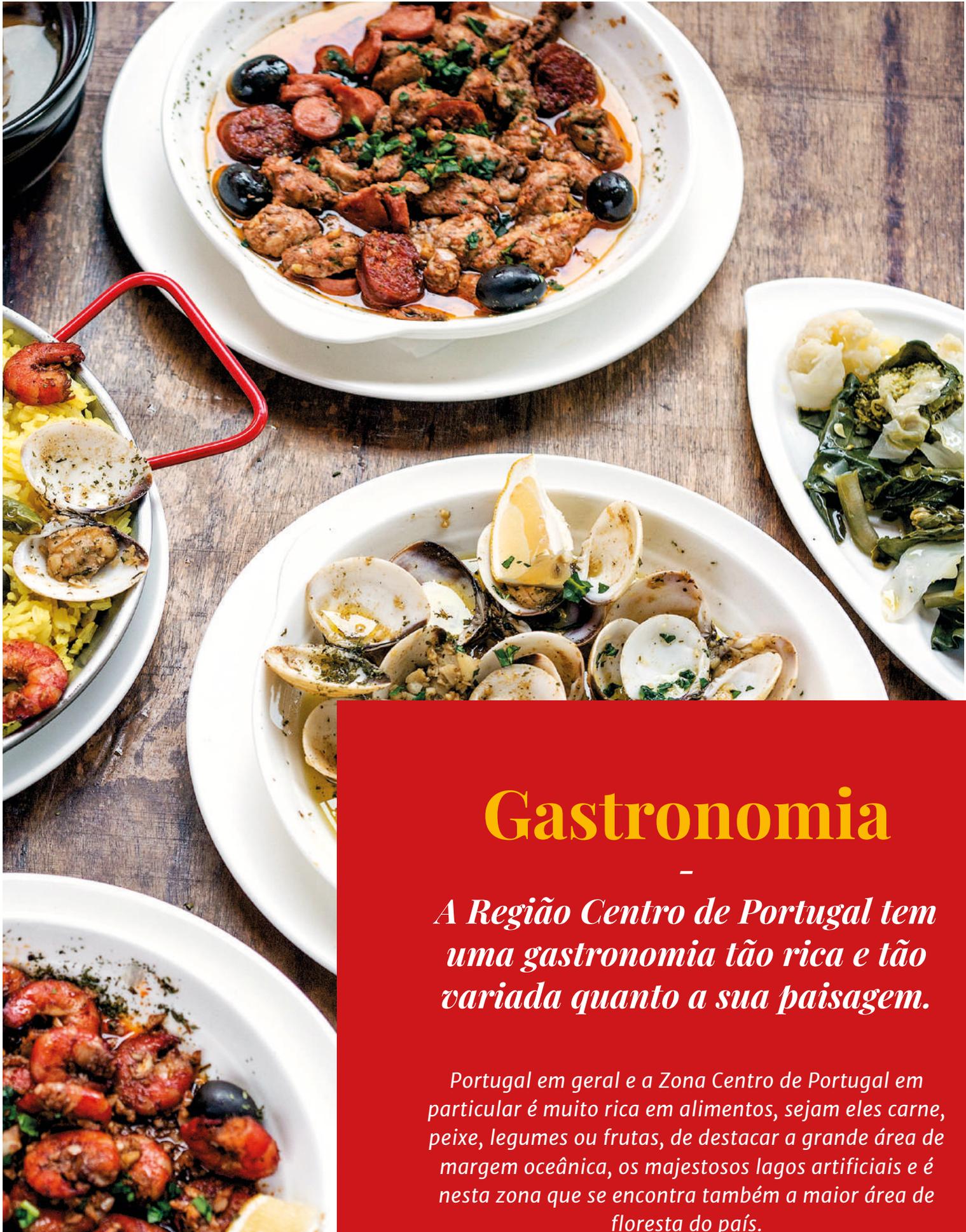
Fonte: Turismo de Portugal e Turismo do Centro











Gastronomia

A Região Centro de Portugal tem uma gastronomia tão rica e tão variada quanto a sua paisagem.

Portugal em geral e a Zona Centro de Portugal em particular é muito rica em alimentos, sejam eles carne, peixe, legumes ou frutas, de destacar a grande área de margem oceânica, os majestosos lagos artificiais e é nesta zona que se encontra também a maior área de floresta do país.

Temos o privilégio de nos podermos deliciar com a frescura dos sabores do mar, a pureza dos sabores da montanha e com uma doçaria de comer e chorar por mais.

Temos o imenso mar que nos oferece mariscos e peixes frescos que se saboreiam em ensopados e caldeiradas, destacando-se as enguias na região de Aveiro. No interior, os muitos rios e lagos fornecem outros tipos de peixe, como as trutas, que simplesmente grelhadas, são um manjar delicioso.

E porque há 1001 maneiras diferentes de o cozinhas, temos o bacalhau, imprescindível na mesa de todos os portugueses, tem lugar de honra em Ílhavo. E, entretanto, aproveitar também para visitar o Museu Marítimo de Ílhavo e ver os navios antigamente usados na sua pesca – o Santo André e o Santa Maria Manuela, já que assim ficamos a saber mais sobre esta dura faina que levava os corajosos marinheiros até aos mares distantes e gélidos da Terra Nova e Gronelândia, para pescar e salgar este pitéu.

Nos pratos de carne, salienta-se o leitão assado no forno, que atrai gentes de todo o país aos restaurantes da Bairrada. Mais a norte em Viseu, é a vitela assada à moda de Lafões que se evidencia nas ementas, e na região de Castelo Branco o destaque vai para o porco preparado de diversas formas – bucho recheado, maranhos e uma variedade de enchidos, cada um com sua distinção. O cabrito assado no forno apresenta-se por toda a região e nas zonas serranas podemos-nos deliciar com a chanfana de cabra, cozinhada lentamente em vinho tinto.

Os queijos têm um lugar importante na gastronomia da região. O ex-libris é sem dúvida o famoso Queijo da Serra, produzido na área da Serra da Estrela. De pasta semi-mole e amanteigado encontra-se ao longo de todo o ano, mas para termos uma escolha mais diversificada e provar todas as variantes, nada como visitar as feiras que lhe são dedicadas nos meses de fevereiro e março. Mas há outros queijos a não perder como o Rabaçal da zona de Ansião e Penela, o de Castelo Branco, ou o picante da Beira Baixa de aroma intenso. Como a oferta é diversificada, não há que escolher, o melhor será trazer um de cada.

Os enchidos também são outra iguaria presente na beira baixa e estendida à restante zona do centro de Portugal, iguaria esta imprescindível nos encontros entre amigos, seja em casas particulares, seja em restaurantes onde é servido como entradas.

Quanto aos doces, em Aveiro é obrigatório comprar os ovos-moles embalados nas barricas de madeira ou envolvidos em massa de hóstia, para saborear durante um passeio na cidade ou trazer como oferta.





Os ovos e o açúcar são também os ingredientes principais do pão-de-ló de Ovar e das castanhas de ovos de Viseu, outras delícias a não perder. E não devemos esquecer os pastéis – de Tentúgal, de Vouzela ou de Santa Clara em Coimbra, são nomes a fixar para pedirmos nas pastelarias.

Todas estas especialidades têm por base produtos regionais de excelente qualidade. Alguns deles, podemos experimentar e trazer connosco, como o Azeite da Beira Baixa que tem denominação de origem protegida, ou o mel que se produz na área da Naturtejo, na Serra da Lousã e em muitas outras serras.



E no tempo das cerejas todos os caminhos vão dar à Cova da Beira, uma das principais áreas produtoras deste delicioso fruto. São apenas alguns exemplos do muito que podemos experimentar, mas há sempre outros aromas e sabores à nossa espera.

E não nos podemos esquecer dos vinhos do Centro de Portugal, onde paisagens luxuriantes se cruzam-se com quintas, solares e Regiões Demarcadas com origem nos melhores e mais requintados vinhos portugueses.

Dos tintos de cor rubi, aos espumantes borbulhantes, passando pelos brancos refrescantes que aquecem o corpo e a alma, venha conhecer verdadeiros tesouros do Centro de Portugal.



Directório de serviços Viagens & Transfer



Nome

Morada

Contato

Lusonabão
Aluguer de Automovéis
sem condutor, Lda.

Rua João Oliveira Casquilho, n.º 31,
2300-576, Tomar

+351 933 018 057
www.lusonabao.pt
lusonabaorentcar@gmail.com

Directório de soluções de Alojamento



<i>Nome</i>	<i>Morada</i>	<i>Contato</i>
Quinta do Lagar de São José	Avenida Vera Cruz n.º 71-74 2305-515, Paialvo, Tomar	+351 249 790 107 www.lagardesjose.com quintalagarsaojose@gmail.com
Sonetos do Tejo de Jaqueline H.S Uni, Lda	Rua do Tejo n.º 18-24, 2260-433, Vila Nova da Barquinha	+351 249 716 194 www.sonetosdotejo.com sonetosdotejo@gmail.com
Vale Ferreiros, Agro Turismo, Lda	Rua da Cabeça Alta, 328 2205-340, Abrantes	+351 926 711 263 www.vdf.pt info@vdf.pt

Directório de empresas de Animação Turística



Nome

Morada

Contacto

Nautimateus
Unipessoal LDA

Zona Industrial das Lameiras,
Lote 10, 2240-000
Ferreira do Zêzere

+351 912 575 464
www.nautimateus.pt
nautimateus@gmail.com

Dossier Legal



Requisitos de entrada em Portugal

A entrada em Portugal de cidadãos estrangeiros nacionais de países terceiros é definida pelo motivo da estada e pelo tempo de permanência. Para estadas de curta duração, o cidadão estrangeiro deve cumprir as regras Schengen. Para estadas de longa duração, superiores a 3 meses, deve cumprir a legislação nacional em vigor.

Se pretender visitar Portugal para efeitos de turismo, caso seja nacional de um país sujeito à obrigação de visto de entrada no espaço Schengen, deve solicitar atempadamente um visto Schengen na representação diplomática ou consular na área da sua residência ou na Embaixada do país Schengen que represente Portugal para esse efeito.

Para além do turismo, o visto Schengen permite ainda a entrada em Portugal, até um período

de 90 dias, a cidadãos estrangeiros que viagem por motivos de carácter profissional e negócios, familiar, científico, cultural, desportivo, político ou religioso.

Todos os cidadãos estrangeiros que pretendam permanecer em Portugal por um período até um ano, ou estabelecer a sua residência por mais de um ano, devem solicitar o respetivo visto de longa duração –

Estadia Temporária ou Residência – junto da Embaixada de Portugal no seu país de residência ou na Embaixada de Portugal da área de jurisdição no referido país.

Podem ser solicitados vistos para os seguintes efeitos: investimento, trabalho (subordinado ou independente), estudo, formação profissional, investigação, trabalho ou docência altamente qualificada, formação religiosa, reforma e tratamento médico.

Estão excluídos dos procedimentos de vistos de longa duração todos os nacionais de Estados Membros da União Europeia, de Estados parte no Espaço Económico Europeu (EEE), de um Estado com quem a Comunidade Europeia tenha um acordo de livre circulação ou nacionais de Estados terceiros familiares de cidadão português ou familiares de cidadãos UE e EEE. Todos estes requerentes apenas têm que ser portadores, no momento da entrada em Portugal, de visto Schengen, se aplicável, e de efetuar o seu registo junto do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras da área de residência.

A presente informação não dispensa a consulta da legislação aplicável.

Fonte: Ministério dos Negócios Estrangeiros – Direção Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas

Requisitos de residência

Se é cidadão nacional de um país da União Europeia, da Islândia, Liechtenstein, Noruega ou Suíça e caso permaneça por um período superior a três meses em Portugal, deverá solicitar, junto da Câmara Municipal da área de residência, um Certificado de Registo, documento que formaliza o direito de residência em Portugal.

Após cinco anos seguidos enquanto titular de Certificado de Registo, poderá solicitar junto do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras o Certificado de Residência Permanente. Para mais detalhes sobre os requisitos necessários a este pedido deverá consultar o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.

Se é cidadão nacional de um Estado Terceiro (restantes situações), caso pretenda fixar residência em Portugal, deverá ser titular de visto de residência adequado à finalidade da estada. Este visto permite

a entrada em território português a fim de solicitar a autorização de residência junto do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.

Sem prejuízo das disposições legais especiais aplicáveis, a autorização de residência temporária é válida pelo período de um ano contado a partir da data da emissão do respetivo título e é renovável por períodos sucessivos de dois anos. Ao fim de cinco anos de residência temporária, os titulares poderão requerer autorização de residência permanente.

Note que para se deslocar a um dos balcões de atendimento do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, deverá proceder a um agendamento prévio, através de marcação telefónica ou através do site.

A presente informação não dispensa a consulta da legislação aplicável.

Fonte: Serviço de Estrangeiros e Fronteiras

Autorização de residência para atividade de investimento

Novas disposições legais abrem a possibilidade aos investidores estrangeiros de requerer uma Autorização de Residência para Atividade de Investimento, a quem tiver entrada regular em território nacional (portadores de vistos Schengen válidos ou beneficiários de isenção de vistos), mediante a realização de transferências de capitais, criação de emprego ou compra de imóveis.

Os titulares de Autorização de Residência para Atividade de Investimento têm direito a:

- Entrar em Portugal com dispensa de visto de residência;
- Residir e trabalhar em Portugal, devendo, no mínimo, permanecer em Portugal por um período não inferior a 7 dias no primeiro ano e não inferior a 14 dias nos anos subsequentes;
- Circular pelo espaço Schengen, sem necessidade de visto;
- Beneficiar de reagrupamento familiar;
- Solicitar a concessão de Autorização de Residência Permanente nos termos da Lei de Estrangeiros;
- Possibilidade de solicitar a aquisição da nacionalidade portuguesa, por naturalização, cumprindo os demais requisitos exigidos na Lei da Nacionalidade

Este regime não é aplicável a cidadãos que possuam a nacionalidade portuguesa e a cidadãos nacionais da U.E. e do Espaço Económico Europeu.

Quem pode requerer a Autorização de Residência para Atividade de Investimento?

Os cidadãos nacionais de Estados terceiros que exerçam uma atividade de investimento, pessoalmente ou através de uma sociedade, que conduza, em regra, à concretização de, pelo menos, uma das seguintes situações em território nacional por um período mínimo de cinco anos:

- Aquisição de bens imóveis de valor igual ou superior a 500 mil euros;
- Transferência de capitais no montante igual ou superior a 1 milhão de euros (incluindo investimento em ações ou quotas de sociedades);
- Criação de, pelo menos, 10 postos de trabalho
- Transferência de capitais no montante igual ou superior a 250 mil euros aplicado no apoio à produção artística, recuperação ou manutenção do património cultural;
- Transferência de capitais no montante igual ou superior a 350 mil euros aplicado em atividades de investigação científica e tecnológica.



- Aquisição de bens imóveis no montante global igual ou superior a 350 mil euros (em área de reabilitação urbana, ou de imóveis edificados há mais de 30 anos e realização de obras de reabilitação dos bens imóveis adquiridos):

- Transferência de capitais no montante igual ou superior a 500 mil euros, destinados à aquisição de unidades de participação em fundos de investimento ou de capital de risco vocacionados para a capitalização de pequenas e médias empresas que, para esse efeito, apresentem o respetivo plano de capitalização e o mesmo se demonstre viável.

No caso de aquisição de bens imóveis, como é preenchido o requisito?

Para investimento por via da aquisição de bens imóveis de valor igual ou superior a 500 mil euros, o valor deste investimento pode ser reduzido em 20% (400 mil Euros) quando seja efetuado em território de baixa densidade.

Este tipo de investimento pode ser realizado individualmente ou através de sociedade unipessoal por quotas de que o Requerente seja o sócio.

Para este tipo de investimento, o Investidor terá que demonstrar que tem a propriedade dos bens imóveis (ou estando impossibilitado, através de contrato-promessa de compra e venda, com sinal igual ou superior a 500 mil euros), podendo fazê-lo da seguinte forma:

- Adquiri-los em regime de compropriedade, desde que o Requerente ARI invista valor igual ou superior a 500 mil euros;
- Adquiri-los através de sociedade unipessoal por quotas de que seja o sócio;

- Onerá-los, na parte que exceder o montante de 500 mil euros;
- Dá-los de arrendamento ou para exploração para fins comerciais, agrícolas ou turísticos.

Mais informações em www.sef.pt

Como se pode requerer a concessão de Autorização de Residência para Atividade de Investimento?

- Formular o pedido online em (<http://ari.sef.pt>) (Pré-registo online obrigatório) e entregar o pedido nas Direções e Delegações Regionais do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.

- Agendamento de hora para entrega do pedido de ARI no local de atendimento do SEF, através da Linha ARI, todos os dias úteis, das 09:00 às 17:30, através do telefone +351 214236625.

Reagrupamento Familiar

Os titulares de Autorização de Residência para Atividade de Investimento têm direito ao reagrupamento familiar, ao acesso à autorização de residência permanente, bem como à nacionalidade portuguesa, em conformidade com o disposto na legislação em vigor.

Prazos mínimos de Permanência

Para efeitos de renovação de autorização de residência, poderá ter de demonstrar ter cumprido um prazo mínimo de permanência em território nacional de 7 dias, seguidos ou interpolados, no 1.º ano e de 14 dias nos subsequentes períodos de dois anos.

A presente informação não dispensa a consulta da legislação aplicável.

Fonte: Ministério da Administração Interna – Serviço de Estrangeiros e Fronteiras

Dossier Fiscal

Regime fiscal dos residentes não habituais



Vantagens competitivas:

A tributação, durante um período de 10 anos, a uma taxa fixa de IRS de 20% sobre os rendimentos do trabalho auferidos em Portugal. A inexistência de dupla tributação, no caso do rendimento de pensões e do trabalho dependente e independente auferido no estrangeiro.

Como pode adquirir o Estatuto de Residente Não Habitual?

- Não ter sido residente em Portugal nos últimos 5 anos;
- Registrar-se como residente fiscal em Portugal no Serviço local de Finanças (para tal deverá ter permanecido em Portugal mais de 183 dias, seguidos ou interpolados, ou tendo permanecido por menos tempo, aí disponha, em 31 de dezembro desse ano, de habitação em condições que façam supor a intenção de a manter e ocupar como residência habitual);
- O pedido de inscrição como residente não habitual deverá ser efetuado, por via eletrónica, no Portal das

Finanças, posteriormente ao ato da inscrição como residente em território português e até 31 de março, inclusive, do ano seguinte àquele em que se torne residente nesse território.

Obtido o Estatuto de Residente Não Habitual, qual a taxa e a incidência da tributação aplicável aos rendimentos auferidos em território nacional?

No caso de trabalho dependente ou independente, a taxa de tributação aplicável é de 20%.

A tributação incide sobre os rendimentos decorrentes de atividades de elevado valor acrescentado com carácter científico, artístico ou técnico:

- Arquitetos, engenheiros e técnicos similares
- Artistas plásticos, atores e músicos
- Auditores
- Médicos e dentistas
- Professores
- Psicólogos
- Profissões liberais, técnicos e assimilados
- Investidores, administradores e gestores

A inscrição como Residente Não Habitual confere o direito de ser tributado como tal por um período de 10 anos a contar do ano da sua inscrição como residente fiscal em território português.

Obtido o Estatuto de Residente Não Habitual, em que casos se aplica a isenção da tributação aos rendimentos auferidos no estrangeiro pelos Residentes não Habituais em Portugal?

No caso de pensionistas e reformados, quando:

- os rendimentos sejam tributados no Estado de origem, em conformidade com convenção para eliminar a dupla tributação celebrada por Portugal com esse Estado;
- pelos critérios previstos no Código do IRS, os rendimentos não sejam considerados obtidos por fonte portuguesa.

No caso de rendimentos decorrentes de trabalho dependente, quando:

- os rendimentos sejam tributados no Estado de origem, em conformidade com convenção para eliminar a dupla tributação o celebrada por Portugal com esse Estado, ou;
- esses rendimentos sejam tributados noutro Estado com o qual Portugal não tenha celebrado qualquer convenção para eliminar a dupla tributação, desde que

os rendimentos não sejam considerados como obtidos em território português pelos critérios do artº 18º do Código do IRS;

No caso de rendimentos decorrentes de trabalho independente (provenientes de prestações de serviços de elevado valor acrescentado, com carácter científico, artístico ou técnico, ou provenientes da propriedade intelectual ou industrial, de rendimentos de capitais, de Rendimentos prediais ou de Rendimentos de mais-valias e outros incrementos patrimoniais), quando:

- os rendimentos possam ser tributados no país, território ou região de origem, em conformidade com convenção para eliminar a dupla tributação celebrada por Portugal com esse Estado, ou;
- quando não haja convenção para eliminar a dupla tributação celebrada, possa ser aplicável a Convenção Modelo OCDE (considerando as observações e reservas formuladas por Portugal) e desde que o país, território ou região de origem não tenha regime de tributação privilegiada, e desde que os rendimentos não sejam considerados como obtidos em território português pelos critérios do artº 18º do Código do IRS.

A presente informação não dispensa a consulta da legislação aplicável.

Na próxima edição,
não perca

No Dossier
Informativo
Cuidados de Saúde, Transportes
& Segurança

No Dossier
Legal
Aquisição de casa

No Dossier
Fiscal
Impostos sobre o património

Subcreva a sua revista de eleição!

Em formato digital através de:



Receba por correio no conforto do seu lar, peça aqui:





Imo Templários

MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA

**A SUA CASA NO CENTRO
DE PORTUGAL ESTÁ AQUI!!**

**Imo Templários, Lda
Rua Torres Ponheiro, 39
2300-537 TOMAR**

www.imotemplarios.pt